PROGRAMA DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM EM OBSTÉTRICA

Nome:	Especialização em Enfermagem em Obstetrícia
Coordenador:	Luiz Francisco Rocha e Silva
Assistente técnico:	Magno Conceição das Mercês
Área de conhecimento:	Escola de saúde
Público-alvo:	Profissionais graduados em enfermagem
Forma de oferta:	Presencial
Número de vagas:	40 vagas
Carga horária total:	530 horas

FADBA

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA

SUMÁRIO

LISTA DE ILUSTRAÇÕES 4
1 A FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA PERFIL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 5
1.1 IDENTIFICAÇÃO 5
1.1.1 Mantenedora/Base legal 5
1.1.2 Mantida/Atos Legais 5
1.2 PREMISSAS INSTITUCIONAIS 6
1.3 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO 8
1.4 INSERÇÃO REGIONAL 9
1.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL 14
1.5.1 Bases e concepções filosófico-educacionais 14
1.5.2 Identidade pedagógico-curricular 15
2 O PROGRAMA 20
2.1 IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA 20
2.1.1 Nome do programa 20
2.1.2 Área do conhecimento 20
2.1.2 Público-alvo 21
2.1.3 Justificativa 21
2.1.5 Forma de oferta 22
2.1.6 Número de vagas 22
2.1.7 Carga horária 22
2.2 OBJETIVOS DO CURSO 23
2.1.1 Geral 23
2.1.2 Específicos 23
2.3 SELEÇÃO E MATRÍCULA 24
3.1 MATRIZ 24
3.1.1 Atividades práticas e estágio 25
3.1.2 Atividades Complementares 26
3.1.3 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 27
3.1.4 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático 27
3.1.5 Aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas anteriormente 28
3.1.6 Ementário 28
3.2.1 Ciclo de avaliação para o desenvolvimento de competências 31
4 CORPO DOCENTE, TUTORES E EQUIPE DE SUPORTE PEDAGÓGICO 33

4.2 PERFIL DOCENTE 34
4.3 CORPO DOCENTE 36
4.4 PERFIL DO TUTOR 36
5 INFRAESTRUTURA 38
5.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS 38
5.2 SALAS DE AULA/ESTUDO 39
5.3 AUDITÓRIOS 41
5.4 SALAS DE PROFESSORES 42
5.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES 43
5.6 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO 43
5.7 LABORATÓRIOS 44
5.7.1 Laboratórios de ensino para a área de saúde 45
5.7.2 Laboratórios de habilidades 45
5.7.3 AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: OUTROS ESPAÇOS 46
5.8 BIBLIOTECA 46
5.8.1 Acervo 47
5.8.2 Política de empréstimo 49
5.8.3 Serviços 49
5.8.4 Planos de atualização do acervo 50
5.9 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS 50
5.10 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO 51
5.10.1 Infraestrutura Tecnológica 52
5.10. 2 Infraestrutura de execução e suporte 54
5.10.3 Recursos de tecnologias de informação e comunicação 55
5.10.4 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) 56
6 AVALIAÇÃO DO CURSO E DO CURRÍCULO 57

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Localização do município	10
Figura 2	Geolocalização do Faculdade Adventista da Bahia	12
Figura 3	Entrada da Fadba	12
Figura 4	Relação entre Perfil Formativo do Estudante e Design Curricular	15
Figura 5	Design curricular da Fadba	16
Figura 6	Elementos de Referência dos Currículos Fadba	19
Figura 7	Elementos básicos da metodologia de ensino	30
Figura 8	Acompanhamento e avaliação dos processos de ensinagem e aprendizagem	32
Quadro 1	Identificação do programa	20
Quadro 2	Matriz Curricular	24
Quadro 3	Ementário	28
Quadro 4	Competências constitutivas do perfil docente	35
Quadro 5	Corpo docente	36
Quadro 6	Competências constitutivas do perfil do tutor	37
Quadro 7	Salas de aula/estudo do prédio universitário 1	39
Quadro 8	Salas de aula/estudo do prédio universitário 2	40
Quadro 9	Salas de aula/estudo do prédio universitário 3	41
Quadro 10	Auditórios da Fadba	42
Quadro 11	Salas de professores da Fadba	42
Quadro 12	Acervo da Biblioteca	48
Quadro 13	Política de empréstimo de livros da biblioteca	49

1 A FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA PERFIL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1 IDENTIFICAÇÃO

1.1.1 Mantenedora/Base legal

Nome: Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS)

Endereço: Rua João Marques Oliveira, 819, Lote 66, Buraquinho, Lauro de Freitas – BA. CEP: 42.710-900.

CNPJ: 07.114.699/0001-60

Ato de Criação: Estatuto registrado no Cartório Eduardo Malta de Registro de Pessoas Jurídicas, sob n.º 1.249, folha 168V, do livro A-19, de 24 de fevereiro de 2011.

Natureza jurídica: Pessoa Jurídica de direito privado, sem fins lucrativos

Representante Legal: André Henrique de Souza Dantas

E-mail: andre.dantas @adventistas.org.br.

1.1.2 Mantida/Atos Legais

Nome da IES: Faculdade Adventista da Bahia (Fadba)

Endereço: BR 101, Km 197 (a 5 km de Cachoeira), Caixa Postal 18, Cachoeira – Bahia. CEP: 44.300-000**.** Tel.: (0*75) 3425 8000 **.**

Endereço virtual: www.adventista.edu.br

Diretor-geral: Eber Liessi

E-mail: eber.liessi@adventista.edu.br

Atos Legais:

- Credenciamento: Portaria n. 1.152, de 03 de dezembro de 2007, publicada no DOU em 04/12/2007.
- Unificação de mantidas: Portaria n. 792, de 12 de abril de 2011, publicada no DOU em 14/04/2011 e Portaria n. 773, de 30 de outubro de 2018, publicada no DOU em 31/10/2018.
- Recredenciamento: Portaria n. 748, de 20 de julho de 2016, publicada no DOU em 21/07/2016.

- Credenciamento EaD: Portaria n. 310, de 02 de março de 2020, publicada no DOU em 04/03/2020.

1.2 PREMISSAS INSTITUCIONAIS

Missão

A Faculdade Adventista da Bahia é uma instituição de ensino da Igreja Adventista do Sétimo Dia, alicerçada na cosmovisão bíblica, comprometida com a obra cristã da redenção e a formação integral de profissionais competentes para o exercício responsável da cidadania e o serviço à comunidade.

Visão

Consolidar-se como um centro universitário adventista de excelência na formação de líderes missionários e profissionais competentes, por meio de métodos de ensino vivenciais, centrados em problemáticas cotidianas.

Princípios institucionais

- Aceitação da Bíblia como fundamento para todas as atividades desenvolvidas na e pela Instituição;
- crença na existência de uma realidade transcendental, a qual não pode ser compreendida em sua totalidade por meio apenas dos sentidos ou da razão, sendo necessário, portanto, os atos da revelação de Deus, que são aliados da ciência e da razão no processo de descoberta e avanço do conhecimento;
- respeito e valorização do ser humano, criado por Deus a sua imagem e semelhança, como um ser espiritual, inteligente, livre, responsável e social;
- planejamento e execução de atos curriculares com o propósito de restaurar no ser humano a condição ideal em que Deus o criou;
- tomada de decisão dos gestores, professores, funcionários e demais colaboradores agendada pelos princípios do cristianismo, o que garantirá um ambiente de estudo e trabalho saudáveis;
- preparo do estudante numa perspectiva de desenvolvimento integral que fomente o equilíbrio emocional, a interação harmônica com a sociedade e a natureza, e a

capacidade de manter conduta adequada num contexto de liberdade com responsabilidade, o cuidado com a saúde e a devida relação com Deus; e

- compromisso com o serviço missionário, em favor de outros, motivado pelo amor a Deus.

Valores

- Promoção da paz como expressão da justiça e da equidade entre as pessoas;
- decisões fundamentadas, tomadas com serenidade e equilíbrio;
- alegria e fidelidade no exercício dos direitos e no cumprimento dos deveres;
- prática da paciência, bondade e amabilidade nos relacionamentos interpessoais; e
- atuação com responsabilidade social, junto à comunidade e estímulo ao desenvolvimento educacional, econômico, social, espiritual e ambiental.

Objetivos institucionais

- Desenvolver uma comunidade institucional com ênfase no amor a Deus e amor ao próximo, como regra fundamental para todos os níveis de interação;
- preparar os estudantes a alcançarem seu mais elevado potencial, que inclui uma vida de alegria e utilidade altruísta, manifestando sensibilidade social e amorosa preocupação pelo bem-estar dos outros;
- contribuir para a formação de profissionais com uma visão global e com as competências necessárias para atuar nas diferentes situações contemporâneas, a fim de que saibam expressar-se de modo ético, analítico e criativo diante dos diferentes contextos e desafios organizacionais e sociais;
- desenvolver pesquisa científica a partir dos dilemas atuais, enfatizando a solução de questões locais, regionais, nacionais e internacionais;
- incentivar o aprendizado, a inovação e a difusão da cultura, das artes, da ciência e tecnologia;
- desenvolver, permanente e sistematicamente, o processo de formação e desenvolvimento profissional docente; e

- contribuir para a promoção de mudanças e melhorias na comunidade por meio de programas de extensão e prestação de serviços especializados, em apoio à sociedade civil e aos órgãos governamentais.

1.3 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A Fadba, instituição de ensino superior, privada e confessional, em vias de transformação para Centro Universitário, localizada no município de Cachoeira, Bahia é uma das unidades da Rede Educacional Adventista, presente em 165 países com 9.429 Instituições, sendo 117 do ensino superior. Em tais instituições ao redor do planeta, até o ano de 2022, a rede contava, o ensino superior, com 14.256 professores e 160.997 estudantes.

Na América do Sul, nesse mesmo período havia 32.251 estudantes no ensino superior e 4.412 professores, num total de 16 instituições do ensino superior. No Brasil, a Rede Educacional Adventista contava, também em 2022, com 13.315 estudantes e 2173 professores no ensino superior em 5 (cinco) instituições de ensino superior, distribuídas em 7 campus, marcando presença na maioria das regiões brasileiras, a saber: norte, nordeste, sudeste e sul do país.

Por seu turno, criada no ano de 2007, com os cursos de graduação de Enfermagem (2007) e Psicologia (2009), a Fadba continuou avançando, de modo que no ano de 2011, por meio do processo de integralização, agregou as faculdades de Administração (1998), Fisioterapia (1998) e Educação (1998), com seus respectivos cursos.

Até o ano de 2018, o Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia (Salt) funcionava, legalmente, como uma instituição à parte, atrelado à Fadba através da Mantenedora. Nesse ano, contudo, o curso de teologia foi incorporado à Fadba, passando a fazer parte formalmente de uma única instituição, ainda que ligado, denominacionalmente, ao Salt da Divisão Sul-Americana da IASD.

Até o ano de 2022, a IES mantinha o funcionamento dos cursos de graduação: Administração (bacharelado), Ciências Contábeis (bacharelado), Direito (bacharelado) Enfermagem (bacharelado), Gastronomia (tecnólogo), Gestão de Tecnologia da Informação (tecnólogo), Fisioterapia (bacharelado), Nutrição (bacharelado), Odontologia (bacharelado), Pedagogia (licenciatura), Psicologia (bacharelado e licenciatura) e Teologia (bacharelado), num total de doze cursos, todos na modalidade presencial, distribuídos nas áreas de Ciências

Humanas, Ciências da Computação, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências da Saúde e Seminário de Teologia. A partir do ano de 2023, a IES passou a ofertar mais um curso de graduação da área de saúde, a saber: Medicina Veterinária, computando, nesse sentido, o total de treze cursos.

A pós-graduação *lato sensu* (cursos de especialização), coordenada pela Escola de Pós-graduação também compõe os serviços educacionais da Fadba, desde o ano de 1998, quando ainda eram faculdades isoladas, na modalidade presencial. Os cursos ofertados são afetos às áreas da graduação. Em outubro de 2019, a Instituição recebeu parecer favorável da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) para trabalhar na modalidade EaD, com os cursos de graduação e pós-graduação.

Por meio da Portaria nº 748, de 20 de julho de 2016 a IES foi recredenciada. Em 2018, pela portaria nº 370, de 20 de abril, foi aprovado o credenciamento provisório *Lato Sensu* EaD, recebendo a autorização definitiva para oferta de ensino, nessa modalidade, para cursos de graduação de pós-graduação em 2020, através da portaria n.º 310, de 2 de março.

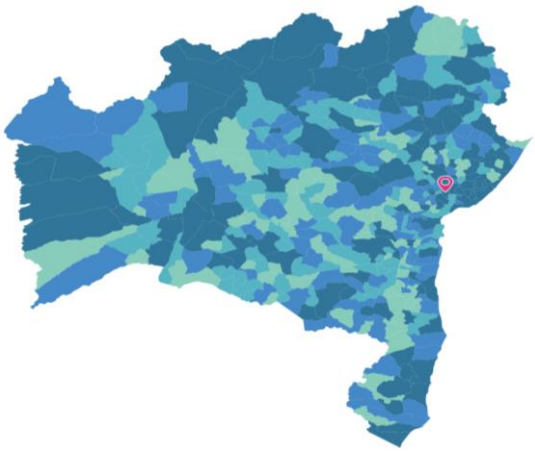
Até outubro de 2022, a Instituição contava com 111 **docentes** (especialistas, mestres e doutores) e 1.977 **estudantes** nos cursos de graduação. Na pós-graduação, a IES, nesse mesmo período, contava com 66 docentes (especialistas, mestres e doutores) e 753 estudantes. No total, 157 professores e 2.497 estudantes.

1.4 INSERÇÃO REGIONAL

A Fadba, em vias de transformação para centro universitário, está localizada na região nordeste do Brasil, estado da Bahia, no território Recôncavo Baiano, e distribuída em 345 hectares, às margens da BR-101, no município Cachoeira. O povoamento do Recôncavo é consequência do modelo colonizador implantado no Brasil a partir da segunda metade do século XVI, que teve na produção de gêneros tropicais para exportação o seu elemento dinâmico.

Cachoeira, antes denominada Vila de Nossa Senhora do Rosário do Porto da Cachoeira, foi um dos primeiros núcleos civilizados da Bahia e o primeiro município a ser criado, em 1698, sendo seu nome associado às quedas d'água do rio Paraguaçu, onde atualmente funciona a Usina Hidrelétrica de Pedra do Cavalo. Cachoeira possui, conforme o IBGE, 33.659 habitantes (2021), além de ter uma geografia que compreende cerca de 395.223 km².

Figura 1 - Localização do município



Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional, 2020.

Sabe-se que o Recôncavo Baiano tem importância fundamental na formação política, social e econômica do Estado da Bahia. É responsável também pelas suas principais referências culturais, artísticas e, por assim dizer, pelo *ethos* atribuído, fora e dentro do Estado, ao povo baiano. O Recôncavo é reconhecido pelo Instituto Artístico e Cultural (IPAC) e pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (IPHAN) como uma região histórica.

Nos últimos vinte anos, a Região experimentou novo surto de industrialização, com a implantação do polo de curtimento da Mastrotto Brasil S/A, de centros de distribuição (Boticário), de diversas indústrias nacionais do ramo de revestimentos cerâmicos, a exemplo da Moliza e da Incesa. A Região é apontada, inclusive, como o local que apresenta o mais elevado índice de industrialização da região Nordeste.

No que concerne ao aspecto econômico, importa sublinhar o surgimento do Recôncavo como um vetor de crescimento do turismo baiano. Baseado na força de sua economia criativa, a região aparece como o turismo cultural, tendo como sede criativa o município de Cachoeira e o vizinho São Félix.

Entende-se que a economia criativa é o recorte da economia geral que se baseia em segmentos como a arquitetura, o cinema, a música, o *design*, as artes plásticas e populares, o artesanato, a moda e outros segmentos que possuem a criatividade humana como insumo mais importante para o seu desenvolvimento. No caso do Recôncavo, percebe-se que a economia criativa está baseada no cinema, música, artes plásticas e literatura, sem esquecer o artesanato, a moda, e outras manifestações artístico-culturais. Quando uma localidade, cidade ou parte dela, se apresenta com tantos predicados para o desenvolvimento da

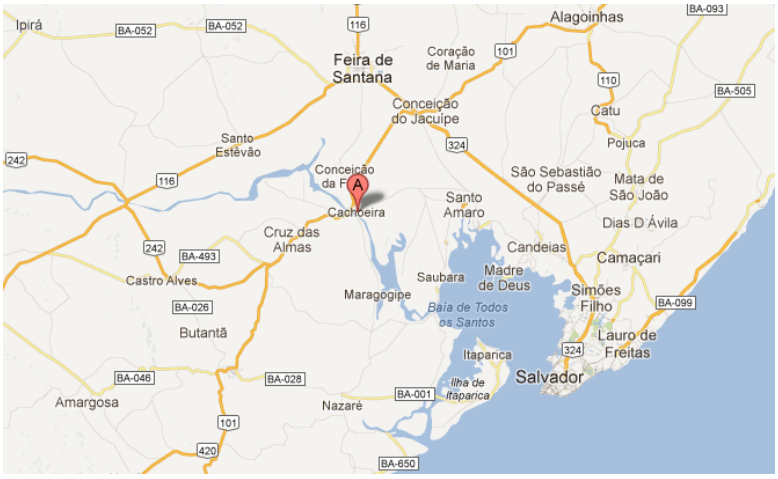
economia criativa, costuma-se chamar de território criativo ou cidade criativa. Instituições como o Sebrae e o Instituto Votorantim já identificam Cachoeira e São Félix como parte desse perfil.

Desse modo, esse território de riqueza histórica imensurável, também é um polo cultural da Bahia, sendo responsável por diferentes manifestações artísticas e considerado como um dos principais territórios criativos do Estado. Marcada pela influência cultural de matriz africana, os estudos de ancestralidade genética apontam que cerca de 81% da população nas cidades de Cachoeira e Maragogipe, por exemplo, possuem ancestralidade africana (SILVA, 2010), inclusive contando com a preservação de alguns quilombos.

A economia local é pautada na agropecuária, no comércio e nas atividades primárias com seu valor histórico e cultural. Uma economia ainda em crescimento, considerando alguns dos municípios e duplicando a oferta de oportunidades nos últimos anos. Entretanto, os indicadores educacionais e de saúde apontam para baixos índices, comparando-se aos padrões de outros territórios da Bahia. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o Índice que estabelece a distribuição de renda (GINI) e a média salarial da região ainda são baixos e apontam para nível insuficiente de qualificação para o trabalho (SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO DA BAHIA, 2016). Um cenário desafiador para iniciativas educacionais, entretanto não menos oportuno.

Nesse contexto, encontra-se a Fadba, primeira instituição de ensino superior privada da região, sendo responsável pelo início do processo de democratização desse seguimento da educação no Recôncavo Baiano no final da década de 1990. Com uma infraestrutura à disposição da comunidade, por meio de ações acadêmicas, científicas e sociais que oferecem as oportunidades certas para os cidadãos que buscam condições melhores de vida não só para si, mas para as gerações futuras, a Fadba, por meio de seus cursos, em suas quatro grandes áreas de conhecimento (Ciências Sociais Aplicadas, Humanidades, Teologia e Saúde) tem o direcionamento para o desenvolvimento local e regional, buscando a potencialização dos recursos do território, respeitando as diferenças e desenvolvendo o protagonismo do cidadão através de um modelo educacional pautado na integralidade do ser humano.

Figura 2 – Geolocalização do Faculdade Adventista da Bahia



Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional, 2020.

A Fadba é uma oportunidade concreta para muitos jovens que, sem esta possibilidade de progressão cultural e social, estariam ociosos e relegados às complicações sociais pertinentes numa região carente de agentes impulsionadores do desenvolvimento local, e o alto grau de dificuldades econômicas e sociais vivenciado pela população em sua maioria.

Cada curso de graduação dá sua contribuição ao Recôncavo e, consequentemente ao país, como Administração, Ciências Contábeis, Gestão de Tecnologia da Informação, Direito, Gastronomia, Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Nutrição, Pedagogia, Teologia e Medicina Veterinária que capacitam seus egressos para atuar em áreas variadas, incluindo saúde, educação, gestão empresarial, pesquisa, consultoria, entre outras, atendendo às demandas de mercado em diferentes setores.

Figura 3 - Entrada da Fadba

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional, 2020.

Além das atividades de ensino, os demais serviços educacionais ofertados pela Fadba

por meio das atividades de pesquisa e extensão e dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, evidenciam sua relevância local, regional e nacional. Sabendo que a educação é reconhecidamente estratégia atual de sobrevivência para o desenvolvimento de uma nação forte, é pertinente poder contar com a Fadba enquanto instituição de educação superior comprometida com a ética e a integralidade dos sujeitos, com vistas à promoção da inclusão social e acesso aos bens culturais. Isso se fará ver concretamente a partir de ações políticas em prol da população através das atividades de ensino, pesquisa e extensão, podendo contar com o auxílio de recursos das novas tecnologias.

A instituição de ensino, com uma cosmovisão diferenciada e motivada a tornar um mundo um lugar melhor, amando a Deus e ao próximo, bem como no seu papel como promotora de cultura, educação e da construção de um espaço de significados e sentidos, pode proporcionar fomento ao processo de desenvolvimento na melhoria dos recursos humanos e materiais de um determinado território.

Por essa via, ela firma negociações com atores políticos e governamentais, além de preencher a lacuna entre as áreas economicamente fracas e zonas desfavorecidas, o que possibilita crescimento para o local, a partir de uma perspectiva endógena. Além disso, pode-se obter recursos externos (investimentos, recursos humanos, recursos financeiros), bem como melhorar a governança no nível local, respeitando a historicidade, os valores locais e os recursos ambientais e promovendo um desenvolvimento sustentável para a região.

Vale registrar o posicionamento do geógrafo baiano Milton Santos, quando afirma que a percepção pela sociedade e pelos indivíduos do que é esse “espaço”, depende de sua trajetória histórica, o que pode tornar o lugar o “mundo do veraz” e da “esperança” ao mesmo tempo (SANTOS, 1994). Portanto, é intenção da Fadba continuar contribuindo com o país, o Recôncavo Baiano e o município de Cachoeira, através da sua atuação, um território de esperança para os seus habitantes.

1.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

1.5.1 Bases e concepções filosófico-educacionais

A Fadba, como Instituição de Ensino Superior, em vias de transformação para centro universitário, compreende a inter-relação entre os aspectos filosóficos e metodológicos no contexto da formação dos futuros profissionais. Em consequência, essa inter-relação determina sua cosmovisão em torno de três ramos filosóficos básicos: metafísica (o que é a realidade), epistemologia (o que é o conhecimento e como se conhece) e axiologia (o ético e o estético).

No que se refere à metafísica, a instituição assume a existência de uma só realidade, a qual não pode ser compreendida em sua totalidade por meio dos sentidos ou da razão, sendo necessário, portanto, o ato revelativo de Deus. Nesse sentido, a realidade compreende: a) a existência de um Deus pessoal que fala e age; b) a literalidade da criação da natureza e do ser humano, este à imagem e semelhança de Deus; c) o surgimento do mal e seus efeitos sobre o ser humano e a natureza; d) a direção de Deus no curso da História para cumprir Seu propósito redentivo sem interferir na liberdade do ser humano tomar suas próprias decisões; e) a iniciativa de Deus para a restauração do ser humano e da natureza à sua condição original.

No que tange à compreensão epistemológica, a Fadba assume que os princípios macro epistemológicos devem vir somente das Escrituras (sola, tota e prima scriptura) , e estes, uma vez identificados devem ser aplicados em todas atividades institucionais (CANALE, 2011).

As concepções metafísicas e epistemológicas determinam as concepções axiológicas (questões éticas e manifestações estéticas) do ser humano e da educação cristã. Nesse sentido, a instituição assume uma ética baseada em princípios bíblicos. A ética cristã tem como alvo o desenvolvimento do caráter, o que implica em: a) restauração à imagem de Deus; b) conformação à pessoa de Cristo; c) manifestação do fruto do Espírito Santo; d) resposta relacional de amor (a Deus, ao próximo e à natureza). As pressuposições com as quais os sujeitos se comprometem definem a forma como eles experienciam a realidade, incluindo a estética. Entende-se que tudo o que existe, foi criado de forma perfeita por Deus e, embora essa criação tenha sido corrompida posteriormente pelo surgimento do mal, mantém traços da perfeição original. O gosto pelo belo é uma característica humana dada pelo Criador.

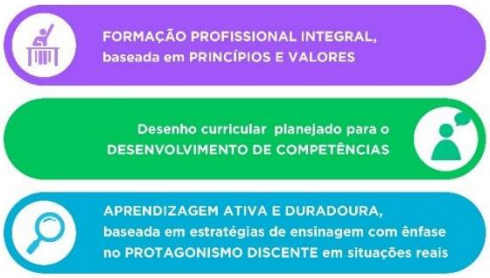
Em sua finalidade a IES compreende o ato educativo como processo destinado a restaurar o homem à imagem de seu Criador. Pretende unir o que ele é e o que pode se tornar. A educabilidade (ou formatividade), junto com a historicidade do ser humano, é a condição primordial do processo educacional e aperfeiçoa seu aspecto especificamente humano. As capacidades de pensamento, inteligência, razão e volição são a manifestação desta possibilidade humana, o que explica o poder de desenvolvimento de competências e de refinamento ético ou virtudes.

Os aspectos filosóficos que dão sustentação aos processos educativos da instituição (antropologia, epistemologia e axiologia) indicam que o ser humano é um ser cognoscente - em permanente mudança e capaz de aperfeiçoar-se, livre, com capacidade de autonomia, social e dotado de emoções e espiritualidade. Foi criado por Deus e dotado de personalidade, é um ser único, feito a Sua imagem e semelhança, capaz de discernir entre o bem e o mal, de compreender a finalidade de sua vida, e de desenvolver identidade pessoal.

1.5.2 Identidade pedagógico-curricular

Os currículos dos cursos de pós-graduação da Fadba são compreendidos como modelos formativos e estão comprometidos com a formação integral dos sujeitos. Fundamentam-se em princípios e valores, organizam-se para o desenvolvimento de competências. Metodologicamente, são pensados em função de uma aprendizagem ativa e duradoura, vivenciado a partir de estratégias de ensinagem, com ênfase no protagonismo discente, em situações contextualizadas.

Figura 4 - Relação entre Perfil Formativo do Estudante e Design Curricular



Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional, 2020.

Nesse contexto, seu design curricular aponta para uma lógica interna iniciada nos princípios e valores, avançando para as competências do egresso. As competências focalizam

os elementos de referência, afluindo para o desenvolvimento integral do sujeito, conforme citado anteriormente.

Figura 5– Design curricular da Fadba

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional, 2020.

O princípio orientador do currículo e seu ponto de partida será o amor a Deus e amor ao próximo.

> ‘Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?’ Jesus respondeu: ‘`Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento! ’. Esse é o maior e o primeiro mandamento. O segundo é semelhante a esse: `Amarás ao teu próximo como a ti mesmo’. Toda a Lei e os profetas dependem desses dois mandamentos. Mateus 22:36 – 40.

Desse texto sagrado resultam três noções que estruturam o processo formativo aqui sublinhado: (1) o amor a Deus e dEle para com o ser humano é o referencial a partir do qual deriva a ética; (2) o conhecimento e a aceitação desse princípio provêm de Deus e não do ser humano, e que o homem não é Deus, mas um ser diferente criado por Ele conforme à Sua semelhança; e, (3) o amor a si mesmo e ao outro deve estar de tal modo equilibrado que um não sobrepuje o outro, gerando egoísmo no primeiro caso ou despersonalização no segundo. Além disso, o amor do homem por si mesmo e pelo semelhante não deve ser igual ao seu amor para com Deus.

De acordo com o mandamento, o amor a Deus deve ser o mais profundo de todos, e deste amor resultará o equilibrado amor a si mesmo e ao próximo. É esse amor que inibe, por exemplo, o egocentrismo, em outros termos, o doentio amor a si mesmo. Pode-se dizer que o rompimento dos laços de solidariedade é motivado pela excessiva centralização no "eu". A antítese a isso seria: "o bem tem suas raízes na centralização em outros" (KNIGHT, 2010, p. 160).

O amor a Deus e ao próximo, "se expressa em vida de atividade e serviço" em benefício do outro (KNIGHT, 2010, p. 161). Em suma, a ética cristã é uma ética baseada no desejo de servir, mais do que ser servido. Vale destacar que o ideal ético não é um melhoramento de si mesmo através de um modelo secular de autodesenvolvimento, devido ao fato de que a natureza humana depende de uma transformação constante que só pode ser efetuada pelo poder de Deus, cuja essência é o amor e a justiça. Nesta concepção "a ética bíblica é interna e não externa" (KNIGHT, 2010, p. 164). Isso porque as atitudes externas resultam de motivações internas. São estas motivações que devem ser objeto de reflexão.

O princípio conduz a um composto de valores derivados da Bíblia (fruto do Espírito), que são, em seu sentido último, uma revelação do caráter de Deus. As coisas de maior valor deverão constituir o fundamento e o objetivo da atividade humana. Dessa forma, são eleitos oito valores basilares: alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, serenidade e equilíbrio (Gálatas 5: 22-23), que devem permear intencionalmente todas as ações pedagógicas, a fim de servir:

> [...] para a glória e louvor de Deus. Mateus 5:16 diz: 'Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos Céus'. Portanto, qual o propósito do fruto? Glorificar e honrar a Deus, e assim revelar Seu amor aos outros. (VENDEN, 2013, p. 109).

Cada valor abarca outros relacionados e aponta para internalização de atitudes que são parte das evidências das competências, a saber: alegria (gratidão, bom humor, satisfação, bem-estar, postura otimista, contentamento); paz (cultura da paz, repouso, acordo, respeito, união, harmonia); paciência (longanimidade, resiliência, tolerância, maturidade, perseverança); amabilidade (atenção, cortesia, delicadeza, gentileza, elegância, receptividade, ternura, igualdade, empatia); bondade (serviço, benignidade, voluntariado, cooperação, generosidade); fidelidade (ética cristã, honestidade, comprometimento, zelo, firmeza, dedicação, fé, verdade, probidade, integridade); serenidade (prudência, humildade,

tranquilidade, mansidão); equilíbrio (moderação, autocontrole, iniciativa, autonomia, responsabilidade).

Na sequência, a organização dos currículos se adequa aos dispositivos legais educacionais por meio da lógica do desenvolvimento de competências, não como um fim em si mesmo, mas como percurso possível para ressignificar a formação inicial de seus estudantes, num continuum, de modo que a atuação competente se faz na acepção de Eclesiastes 9:10, isto é, fazer tudo bem-feito, com o propósito de Atos 1:8, isto é evidenciar o princípio bíblico do amor.

Dentre a variedade de classificações para o termo competências, os currículos dos cursos explicitarão em seus projetos pedagógicos as competências gerais das Escolas e as específicas da profissão, oportunizando a explicitação das dimensões metacognitivas e socioemocionais.

A articulação entre os diferentes e relevantes conhecimentos (fatos, conceitos e procedimentos) e o consequente desenvolvimento de habilidades, bem como a internalização de atitudes serão tomadas como evidências de competências e estarão presentes nos planos de ensinagem dos componentes curriculares. As habilidades “decorrem das competências adquiridas e referem-se ao plano imediato do ‘saber fazer’. Por meio das ações e operações, as habilidades aperfeiçoam-se e articulam-se, possibilitando nova reorganização das competências" (INEP, 1999, p.7).

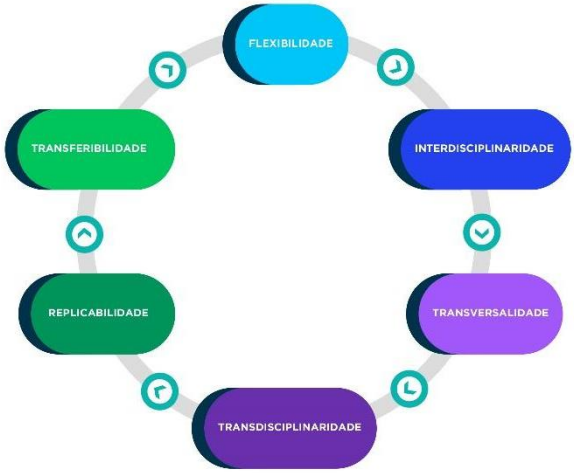
As atitudes, devidamente ancoradas nos valores ético-cristãos (derivados do fruto do Espírito), “são construtos hipotéticos, não sendo, portanto, diretamente observáveis” (SARABIA, 2000, p. 170), mas percebidos por meio da linguagem (verbal e não verbal) e das ações manifestas pela pessoa, isto é, por seu estilo de vida. Tal elemento ocupará especial espaço na configuração do currículo do ensino superior. Objetiva-se que o desenvolvimento das atitudes seja gradualmente enraizado nos estudantes, como resultado da reflexão sobre os valores nos quais se apoiam.

Por ser a integralidade uma expressão polissêmica, a Fadba elege e adota tal conceito numa perspectiva bíblico-cristã, visto que a educação particulariza a essencialidade humana. Sobre isso, vale registrar que “[a] verdadeira educação não desconhece o valor dos conhecimentos científicos ou aquisições literárias; mas acima da instrução aprecia a capacidade, acima da capacidade, a bondade, e acima das aquisições intelectuais, o caráter.” (WHITE, 2000, p. 225).

Desse modo, todo o processo educativo vivenciado pelo estudante ao longo do curso, visará seu desenvolvimento equilibrado nas dimensões: física, cognitiva, emocional, social e espiritual, tendo como fundamento bíblico o que está contido em Lucas 2:52: “[e] crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens.”

Para a efetivação dos currículos são tomados seis elementos de referência, a saber: flexibilidade, interdisciplinaridade, transversalidade, transdisciplinaridade, replicabilidade e transferibilidade.

Figura 6 – Elementos de Referência dos Currículos Fadba



Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional, 2020.

A flexibilidade será vista na possibilidade de o estudante experimentar diferentes vivências curriculares e extracurriculares e elas serem agregadas ao seu percurso formativo. Interdisciplinaridade é compreendida a partir das interconexões entre os conhecimentos por meio de relações de complementaridade, convergência ou divergência. Desse modo, a interdisciplinaridade vai além das fronteiras disciplinares, deve estar alicerçada sobre práticas pedagógicas que articulam conhecimentos e vivências. Transdisciplinaridade é entendida como abordagem curricular que não se detém em uma ou outra disciplina, mas atravessa vários campos do conhecimento (PORTELA; ATTA, 2001).

A transversalidade procura estabelecer relação entre o que se aprende no espaço educativo e o que acontece cotidianamente fora dela, ratificando a dignidade humana e vistos no currículo por meio de temáticas da contemporaneidade. Replicabilidade e transferibilidade dizem respeito ao potencial das aprendizagens serem utilizadas ao longo da

trajetória formativa, por meio da transposição didática, vistas especialmente por meio do desenvolvimento de projetos, atividades de pesquisa e extensão.

Na contemporaneidade, os modelos emergentes de currículo Kuenzer (2002), Macedo (2008), Lizárraga (2010), entre outros, sublinham que os elementos de referências destacados anteriormente contribuem para a construção de processos formativos que contemplam a integralidade do sujeito

2 O PROGRAMA

O programa de Pós-graduação Lato Sensu em Enfermagem em Obstetrícia ofertado pelo Núcleo de Pós-graduação da Faculdade Adventista da Bahia teve sua criação norteada por três demandas.

Em primeiro lugar, a evidente carência de profissionais com uma formação específica e direcionada para a obstetrícia, em particular enfermeiro (a).

Em segundo lugar, a demanda da população que ainda é considerável, demanda está validade pelas taxas de natalidade, morbidade e mortalidade da gestante e pediátrica.

Em terceiro lugar e por fim, foram consideradas ainda os incentivos públicos na área.

2.1 IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

Quadro 1 – Identificação do programa

Nome:	Especialização em Enfermagem em Obstetrícia
Coordenador:	Luiz Francisco Rocha e Silva
Assistente técnico:	Magno Conceição das Mercês
Área de conhecimento:	Escola de saúde
Público-alvo:	Profissionais graduados em enfermagem
Forma de oferta:	Presencial
Número de vagas:	40 vagas
Carga horária total:	530 horas

Fonte: Escola de Pós-graduação, 2017.

2.1.1 Nome do programa

Especialização em **Enfermagem em Obstetrícia**, com ênfase em aprofundamento dos conhecimentos, procedimentos e técnicas necessárias ao profissional que atua ou deseja atuar na área de obstetrícia, com a finalidade de conjugar teoria e prática, além de aprimorar o conhecimento prático.

2.1.2 Área do conhecimento

A Especialização em Enfermagem em Obstetrícia está ligada à Escola de Saúde. Em conformidade com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), corresponde a Ginecologia e Obstetrícia número 4.01.01.15-0.

2.1.2 Público-alvo

O programa destina-se a profissionais portadores de certificação de nível superior em enfermagem, que já atuem na área, além de outros interessados, mas sem experiência comprovada. Espera-se que os egressos do programa demonstrem aperfeiçoamento na área, e ainda tenham sua formação técnica corroborada com preceitos de uma assistência humanizada e ainda lapidar um caráter ético e moral diferenciado.

2.1.3 Justificativa

São inúmeras as linhas de raciocínio que permeiam a justificativa para um curso de especialização/pós-graduação para a enfermagem com foco em obstetrícia. Para início temos as considerações da Organização Mundial de Saúde – OMS, que no Projeto Safe Motherhood, privilegia o desenvolvimento de recursos humanos e refere-se textualmente à prioridade na capacitação de parteiras nos diversos níveis de escolaridade. A avaliação desse projeto, realizada em 1995, em diversos países, dentre eles o Brasil, aponta a essencialidade do desenvolvimento de recursos humanos para atingir os objetivos dos programas. Para a OMS, a saúde reprodutiva insere-se na concepção de saúde como parte do processo de desenvolvimento humano. Assim, as propostas da OMS para capacitação profissional na área vêm trazendo, como marco conceitual, a ampliação do enfoque de risco, introduzindo as perspectivas de gênero, sexualidade, integralidade biopsicossocial e participação social como elementos essenciais. Outro princípio considerado essencial para o ensino e a prática da saúde reprodutiva refere-se à responsabilidade social, cujos elementos significativos são a ética, a equidade, o respeito pela autodeterminação e o ambiente humano. Esses aspectos estão

contidos no documento da Organização Pan-Americana da Saúde, intitulado Marco de referência para *la enseñanza de la salud* reprodutiva, com propostas relativas às instituições formadoras, ao processo de formação, a conteúdos, à metodologia e à avaliação.

Especificamente, no Brasil, a ainda elevada morbimortalidade materna e perinatal e o número excessivo de operações cesarianas oneram o sistema do ponto de vista financeiro e social e produzem uma crise na assistência obstétrica. Nesse contexto, a questão da capacitação de recursos humanos para assistência ao nascimento e ao parto tem sido objeto de estudos e debates, gerando propostas alternativas e envolvendo enfermeiras, obstetrizes, médicos, formuladores de políticas públicas de saúde, educadores e organizações da sociedade civil, como associações profissionais, de usuárias e consumidoras dos serviços de saúde.

Paralelamente, medidas políticas do Ministério da Saúde, como a inclusão do parto realizado por enfermeira obstétrica na tabela de pagamentos dos SUS e a instituição de centros de parto normal sob a coordenação exclusiva de enfermeiras obstétricas, solidificam as intenções na área e em específico para a enfermagem.

Em suma, a saúde pública e privada voltada para a atenção a mulher, e particularmente a gestante, está aquém das necessidades da população, restando muito a ser trilhado para termos um cenário no mínimo bom.

2.1.5 Forma de oferta

A Especialização em Enfermagem em Obstetrícia será ofertado na modalidade presencial.

2.1.6 Número de vagas

A oferta máxima de 40 vagas por turma garantirá o bom andamento do curso.

2.1.7 Carga horária

Segundo o artigo 10 da Resolução CNE/CES nº 1, de 3 de abril de 2001, os cursos de pós-graduação lato sensu devem ter duração mínima de 360 (trezentos e sessenta), a

Especialização em Enfermagem em Obstetrícia terá 530 horas, superando, portanto, o mínimo exigido na resolução.

2.2 OBJETIVOS DO CURSO

2.1.1 Geral

Oferecer um curso de formação em nível de pós-graduação *lato sensu* para profissionais de nível superior, enfermeiros especialistas em Obstetrícia, com vista a prestação da assistência à mulher no pré-parto, intra-parto e pós-parto e ao Recém Nascido nas primeiras horas de vida.

2.1.2 Específicos

- Desenvolver habilidades assistenciais para o julgamento clínico e das habilidades para a assistência especializada nos serviços de atenção à Saúde da Mulher.
- Qualificar e aprimorar a formação para a prestação de cuidados fundamentados em princípios técnicos e científicos, de forma a propiciar a atuação em serviços públicos e privados, nos três níveis de atenção: primária, secundária e terciária; e ainda em hospitais, postos de saúde, ambulatórios, casas de parto, dentre outros espaços de assistência à mulher;
- Contribuir com os programas implementados pelo Governo Federal com os objetivos de redução das altas taxas de morbimortalidade materna e perinatal;
- Valorizar o parto normal e propor soluções mais humanizadas aos ambientes altamente medicalizados.
- Acompanhar a gestante sistematicamente durante a sua evolução, com o objetivo de atender as suas necessidades, obtendo melhores resultados sobre a sua saúde.
- Capacitar o profissional enfermeiro (a) para a direção, organização, execução, delegação, supervisão e avaliação das ações de Assistência de Enfermagem em Obstetrícia;
- Capacitar o profissional enfermeiro (a) no diagnóstico, planejamento, programação e orientação das atividades de enfermagem em obstetrícia;

- Conhecer e atuar de forma segura e assertiva em relação a anatomo-fisiologica *vs.* A fisiopatologia voltada para a obstétrica.
- Atuar em ações básicas de saúde na prevenção, promoção, proteção e reabilitação da mulher com ginecopatias;
- Atuar enquanto profissional de enfermagem visando a assistência nas necessidades básicas afetadas de forma a garantir uma independência o mais precoce possível do cliente/paciente de tais cuidados.

2.3 SELEÇÃO E MATRÍCULA

As inscrições serão efetuadas através do site www.adventista.edu.br/pos da Faculdade Adventista da Bahia, sendo habilitados os candidatos com graduação concluída em instituição de ensino superior devidamente credenciada no Brasil.

A seleção se dará através de avaliação do histórico escolar e análise curricular, podendo ser realizada também entrevista individual com o coordenador do curso.

E a matrícula dos candidatos selecionados será realizada na Secretaria Geral da Faculdade Adventista da Bahia, até 15 dias antes do início das atividades acadêmicas.

3 O CURRÍCULO DO CURSO

3.1 MATRIZ

Quadro 2 – Matriz curricular

Carga horária/Eixo de Estudo	
Núcleo Básico	80
Núcleo de Aprofundamento	130
Núcleo de Estudos Integradores	240
Núcleo de Pesquisa	80
Total Geral:	**530**

NÚCLEOS DE ESTUDO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	
		CR	CH

I **Núcleo básico**	Políticas de atenção à saúde da mulher	3	30
	Gestão voltada à enfermagem obstétrica	3	30
	Enfermagem ginecológica	2	20
	Subtotal	**8**	**80**
II **Núcleo de Aprofundamento**	Enfermagem obstétrica I	2	20
	Enfermagem obstétrica II	3	30
	Enfermagem obstétrica III	3	30
	Enfermagem neonatal, AIDPI e reanimação.	3	30
	Tópicos Especiais em enfermagem obstétrica	2	20
	Subtotal	**30**	**130**
III **Núcleo de Estudos Integradores**	Estratégias de Inserção Profissional	2	20
	Espiritualidade e saúde	2	20
	Estágio Supervisionado I	6	60
	Estágio Supervisionado II	14	140
	Subtotal	**24**	**240**
IV **Núcleo de Pesquisa**	Metodologia da Pesquisa	2	20
	Seminário de Produção Científica	1	10
	Trabalho de Conclusão de curso - TCC	5	50
	Subtotal	**8**	**80**
	TOTAL	**53**	**530**

Fonte: Escola de Pós-graduação, 2017.

3.1.1 Atividades práticas e estágio

Os estágios supervisionados curriculares (de caráter obrigatório) e extracurriculares (de caráter não obrigatório/facultativo) se darão ao abrigo de convênios celebrados, resguardados os direitos dos estudantes quanto à segurança e à integridade e impedido o desvio de objetivos e finalidades.

No hall de práticas teremos três modalidades:

1. Práticas em laboratório com manequins específicos, que serão empregados nas aulas teóricas como complementação da metodologia e nas discussões de casos clínicos.
2. Visitas sob a supervisão de tutores em unidade de atenção à saúde materno infantil.
3. Atividade prática complementar de 200 horas. Com atividades práticas em campo especifico o discente deverá atender aos seguintes pré-requisitos:

- 20 partos com acompanhamento completo do trabalho de parto, parto e pós-parto
- 15 atendimentos a recém-nascidos na sala de parto
- 15 consultas pré-natal

3.1.2 Atividades Complementares

São objetivos das atividades complementares: a) estimular a atitude autônoma, reflexiva e criativa do estudante, tendo em vista a corresponsabilização por sua aprendizagem; b) incentivar a tomada de decisão frente à necessidade de aprendizagem contínua e a vivência de diferentes situações formativas extramuros; c) fomentar a flexibilização curricular.

Tais atividades se constituirão num conjunto de práticas diversas, apresentadas em múltiplo formato, de livre escolha do estudante, visando seu desenvolvimento integral. Em tempo, ratificarão os elementos de referência do currículo do curso: flexibilidade, interdisciplinaridade, transversalidade, transdisciplinaridade, replicabilidade e transferibilidade, objetivando o enriquecimento curricular, científico e cultural de modo a oportunizar uma formação pessoal e profissional compatível com as necessidades da contemporaneidade.

Neste curso trata-se da realização de atividades em espaços diversificados na forma de estudos independentes (estudo dirigido, fichamento, apreciação de textos, estudo de caso), produção de materiais (banners, coletâneas, etc.) e também pela oferta de seminários isolados contemplando especificidades de um ou mais componentes curriculares.

3.1.3 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O **Trabalho de Conclusão de Curso** (TCC) é compreendido como atividade curricular de caráter opcional ou obrigatório para a conclusão do programa, conforme previsto nos PPC, respaldado por atividades de estágio supervisionado curricular, atividades de pesquisa por componentes curriculares, e outros. Tem como objetivo a experimentação e divulgação do conhecimento científico a ser disciplinado em regulamento próprio.

A pós-graduação da Fadba disponibiliza opções diferentes de TCC para melhor desempenho do discente, podendo este escrever um artigo – de referencial ou pesquisa de campo, memorial reflexivo ou plano de ação; o artigo deve ser desenvolvido em dupla, sob a supervisão de um professor orientador escolhido pelos discentes, e o memoria, bem como o plano de ação, quando escolhidos, deverão ser produzidos de modo individual.

A estruturação do TCC deverá considerar carga horária, formas de orientação, a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos e a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, disponibilizados no sítio eletrônico.

Neste curso, o trabalho de conclusão contemplará a modalidade de artigo científico, seja de revisão da literatura ou pesquisa de campo, conforme previsto no Manual de Trabalhos Acadêmicos da Fadba.

3.1.4 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

O material didático será concebido a partir dos elementos de referência do currículo da IES, em vias de transformação para Centro Universitário, e alinhados às competências do curso. Nesse sentido, tal material será configurado como um conjunto de itens (textos, vídeos, desafios, exercícios, saiba mais etc.) que favorecerão a aprendizagem dos estudantes e a articulação com o mundo do trabalho.

A Instituição mantém contrato específico com todos os docentes do curso para produção de material de cada disciplina. Tais conteúdos poderão ser acessados em diferentes dispositivos digitais, garantindo acessibilidade comunicacional, pedagógica e metodológica.

3.1.5 Aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas anteriormente

A critério da Coordenação da Escola de Pós-graduação, poderá ser concedido ao acadêmico o aproveitamento de estudos em disciplinas/módulos já cursados em Programas de Pós-Graduação lato e/ou stricto sensu, comprovados o aproveitamento e a equivalência.

O acadêmico transferido está sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, aproveitados os estudos realizados com aprovação no programa de origem.

Os componentes do currículo deste curso de pós-graduação, estudadas com aproveitamento em instituição autorizada, serão reconhecidas mediante análise da coordenação, atribuindo-se-lhes os créditos, notas, conceitos e carga horária obtidos no estabelecimento de procedência.

3.1.6 Ementário

Quadro 3 - Ementário

EIXO	DISCIPLINA	EMENTA
Núcleo Básico	Políticas Públicas de Saúde da Mulher	Discute a Reforma Sanitária; Programas de Saúde da Mulher; Constituição Federal de 1988; SUS; Participação Popular; Representação e atuação feminina; Outros programas direcionados ao atendimento da mulher; Atuação Técnica e Legislação Profissional; Rede Cegonha; Indicadores da Saúde da Mulher: Noções básicas de epidemiologia; Noções básicas de bioestatística descritiva.
	Gestão voltada à enfermagem obstétrica	Discute do diagnóstico nosológico e de enfermagem; Discussão sobre as teorias da enfermagem; Discussão sobre o processo de enfermagem com ênfase no diagnóstico de enfermagem obstétrica; Discussão sobre linha de cuidados integral voltado a saúde da mulher. Gerencia e liderança em centro obstétrico: Relacionamento em equipe; Planejamento, organização e gestão de cuidados em serviços de obstetrícia; Cuidados éticos e bioéticos em serviços de obstetrícia; Planejamento estratégico situacional; Supervisão e administração dos recursos materiais e humanos.
	Enfermagem ginecológica	Discute abordagem sindrômica com ênfase na mulher; Doenças ginecológicas e das mamas; Infecções sexualmente transmissíveis e afecções ginecológicas; Sífilis e gestação; HIV e gestação – Transmissão vertical
Núcleo de Aprofundamento	Enfermagem obstétrica	Discute as alterações gravídicas corporais; Pré-natal (queixas na gestação); Idade da gestação de data provável de parto; 1ª consulta e consultas subsequentes; Pré-natal masculino; Síndromes Hipertensivas; Diabetes Gestacional; Hiperemese gravídicas; Gestação Ectópica; Sangramentos do Primeiro Trimestre; Roturas Uterinas (BLOCO 01). Promoção da assistência à ao trabalho de parto e parto; Assistência ao parto (estática fetal, bacia obstétrica, mecanismos do parto); Assistência de Enfermagem nas Fases do trabalho de parto; Partograma; Violências Obstétricas; Emergências Obstétricas; Puerpério imediato, mediato, tardio e remoto; Infecção Puerperal; Neurose e Psicose Puerperal; Sangramento Pós Parto; Secundamento Patológico: placenta acreta, increta e percreta; Complicações puerperais: infecção puerperal, hemorragias puerperais; Alojamento conjunto; Método mãe canguru; Planejamento familiar (BLOCO 02). Discussão de casos clínicos; Análise de situações do cotidiano profissional (BLOCO 03).
	Enfermagem neonatal, AIDPI e reanimação	Discute os cuidados de enfermagem no cuidado neonatal; Índice de apgar; Método capurro; Cuidados com a pele; Aleitamento materno; Avaliação e elucidação dos agravos à saúde do neonato; Reanimação neonatal; Distúrbios neurológicos, cardíacos e respiratórios; Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância; Novos protocolos de reanimação neonatal.

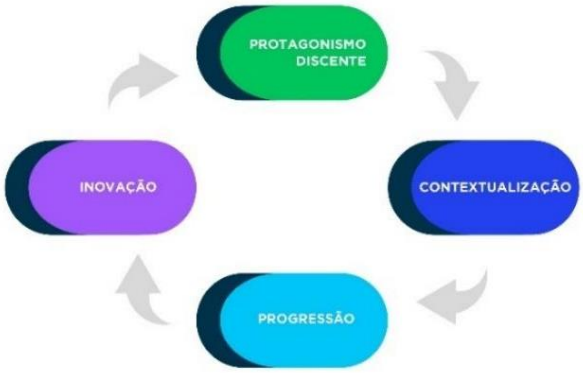
EIXO	DISCIPLINA	EMENTA
	Tópicos Especiais em enfermagem obstétrica	Elucidação e explicitação de situações e condutas obstétricas, que possam garantir vivências da rotina de um enfermeiro obstétrico.
	Estágio supervisionado I	Discute competências e habilidades para prestar assistência integral de enfermagem à mulher com ênfase na atenção básica.
	Estágio supervisionado II	Discute competências e habilidades para prestar assistência integral de enfermagem à mulher com ênfase na atenção básica.
Núcleo de Estudos Integradores	Estratégia de inserção profissional	Tópicos de estudo e encaminhamentos para gestão da carreira profissional. Atividades variadas em tempos e espaços diversificados.
	Espiritualidade e saúde	Relações entre espiritualidade e saúde, suas dimensões teológica, psicológica e filosófica, tendo como base a ética cristã.
Núcleo de Pesquisa	Metodologia da pesquisa	O método científico como uma ferramenta de estudo, de absorção de conhecimento e de construção de trabalhos acadêmicos. Componentes estruturais de um projeto de pesquisa e de um trabalho de conclusão de curso. Elaboração do projeto de pesquisa.
	Seminário de produção cientifica	Socialização dos trabalhos de conclusão de curso e iniciativas de produção acadêmica com vistas ao incentivo e difusão do conhecimento científico.

Fonte: Escola de Pós-graduação, 2017.

3.2 METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino, compreendida na acepção de Araújo (2017, p.19) “tratado, disposição ou ordenamento sobre o caminho através do qual se busca, por exemplo, um dado objetivo de ensino ou mesmo uma finalidade educativa”, considerará a diversidade de estilos de aprendizagem, a natureza dos componentes curriculares e as unidades de aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento integral do sujeito. Dessa forma, utilizar-se-á uma variedade de métodos e estratégias de ensinagem que garantam quatro elementos básicos, a saber: a) o protagonismo discente (autonomia e metacognição); b) relação teoria-prática; c) acessibilidade metodológica; d) inovação.

Figura 7 - Elementos básicos da metodologia de ensino



Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional, 2020.

O **protagonismo discente** é tomado aqui com o sentido do envolvimento e corresponsabilização do estudante no processo de aprendizagem. Serão desenvolvidas atividades que envolvam simultânea ou alternadamente o falar, escutar, fazer, registrar, refletir, refazer, interpretar, intervir, movimentar, usar múltiplas linguagens etc. Nesse processo o estudante terá a parceria permanente de professores e colegas, possibilitando a conquista gradual de sua autonomia, a fim de pensar por si mesmo.

A **contextualização** é compreendida com o sentido de oportunizar aos estudantes a exploração e vivência de práticas e situações de aprendizagem assistidas que derivam de situações da vida social, e ao mesmo tempo situadas em contextos significativos. Será vista metodologicamente na medida que o estudante for desafiado a envolver-se em práticas de investigação que produzam sentido, experimentação de situações que impliquem na apreciação, validação e/ou resolução de problemas.

A **progressão** diz respeito a evolução no grau de complexidade das aprendizagens. O desenvolvimento de competências é gradual e requer procedimentos de regulação e avaliação constantes. Para tanto, os estudantes deverão experimentar e explorar situações gradualmente complexas, devidamente assistidas pelos professores e compartilhadas com os colegas. A **inovação** tem o sentido de mudança e experimentação, visando novos modos de operar os espaços educativos e as relações interacionais, visando a autonomia, o senso de pertencimento e os multiletramentos.

A Fadba propõe-se a pensar em processos de ensinagem, no qual estão presentes tanto a ação de ensinar quanto a de apreender, em processo contratual, de parceria deliberada e consciente entre o professor e o estudante. Fazem parte desse processo, portanto a leitura e a reflexão atenta da realidade vigente e a realização de um trabalho

pedagógico que possibilite aos estudantes o enfrentamento dos contextos e situações reais por meio de sua participação crítica, criativa e científica.

Por ser um curso 100% EaD, caberá aos estudantes uma relação de autonomia com o conteúdo, de modo que consigam organizar seus estudos dentro do período estipulado, sem deixar para os últimos dias, criando um cronograma pessoal de estudos, assim, cada discente pode, e deve, escolher os melhores dias e horários durante a semana para se dedicar aos estudos. Tal cronograma deve compreender o estudo de uma disciplina para cada 30 dias.

3.2.1 Ciclo de avaliação para o desenvolvimento de competências

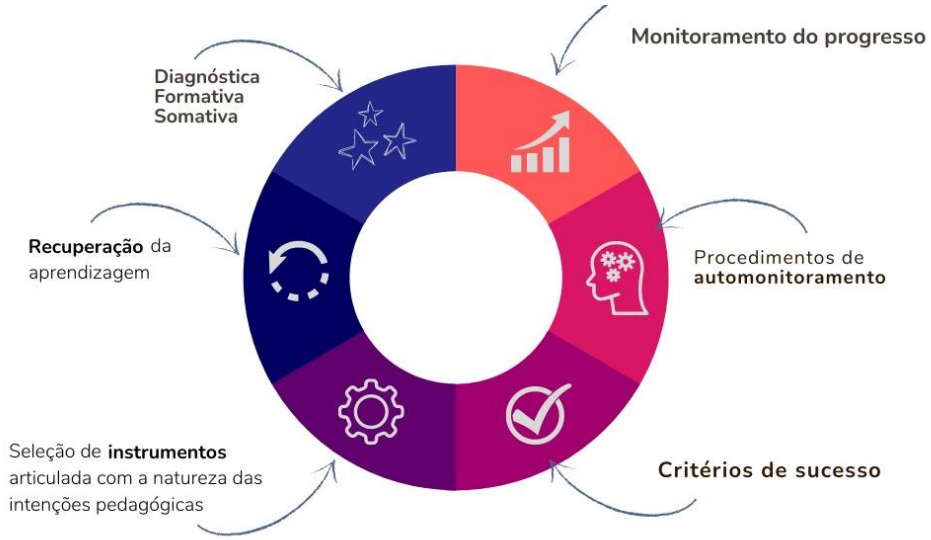
A avaliação dos processos de ensinagem e aprendizagem, compreendida como companheira do percurso formativo, tendo em vista a materialização do perfil do egresso em cada curso, tem relação direta com o processo de ensinagem, segundo Sanmartí (2009, p. 17) quando afirma: “Diga-me o que e como você avalia e lhe direi o que e como ensina (e o que e como seus estudantes aprendem)”.

A avaliação dos processos de ensinagem e aprendizagem, dar-se-á por meio de dois processos básicos: diagnóstico e tomada de decisão. Serão inclusos nesses o uso de variados instrumentos tendo em vista desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes).

Processos básicos e instrumentos diversificados contribuirão para a progressiva autonomia do estudante à medida que ele fizer seu automonitoramento (autoavaliação), experimentando práticas de avaliação entre seus pares, dando e recebendo o *feedback* dos professores. Trata-se, nesse sentido, de um ato dialógico com base em evidências.

O ato avaliativo será explicitado desde o momento inicial em que o professor estiver elaborando seu plano de ensinagem, observando as competências a serem corporificadas. Será discutido e ajustado com envolvimento dos estudantes (processo colaborativo), observando-se a natureza das aprendizagens pretendidas e a eleição de critérios (indicadores) que norteiem todo o percurso avaliativo.

Figura 8 - Acompanhamento e avaliação dos processos de ensinagem e aprendizagem



Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional, 2020.

A avaliação do desempenho acadêmico é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. No período letivo, o docente deverá aplicar, no mínimo, dois instrumentos de avaliação.

As notas serão graduadas de zero a dez pontos, permitindo-se o fracionamento decimal do inteiro. A nota do discente em cada disciplina, verificada ao término do período letivo, será o resultado da soma entre as notas obtidas nos resultados de verificação de aproveitamento. O discente reprovado por não ter alcançado a frequência ou o resultado mínimo já pré-estabelecido e exigido para o período, repetirá a disciplina, sujeito, por ocasião da repetência, às mesmas exigências de frequência, pagamento e de aproveitamento.

Para o discente ser considerado aprovado no programa será necessário:

✓ Aprovação em todas as Disciplinas do Programa com nota de aproveitamento igual ou superior a sete (7,0) pontos;

✓ Frequência mínima em no mínimo, setenta e cinco por cento (75%) das aulas e demais atividades programadas;

✓ Aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso; e

✓ Cumprimento das atividades práticas em sua carga horária mínima de sessenta horas.

4 CORPO DOCENTE, TUTORES E EQUIPE DE SUPORTE PEDAGÓGICO

4.1 COORDENAÇÃO

Coordenadora Acadêmica: Luiz Francisco Rocha e Silva

- Doutorado: em Biotecnologia (UFAM) - 2014
- Mestrado: Medicina Tropical (UEA) - 2009
- Especialização: Farmácia e Bioquímica - 2004
- Graduação: Farmácia e Bioquímica - 2004
- Regime de contratação: Mensalista
- Experiência Acadêmica: Professor de Ensino Superior desde 2008; Coordenador de Curso de Farmácia de 2009 a 2011. Orientador em programas de Iniciação Científica e Pós-graduação *Lato senso e Stricto senso*. Pesquisador coordenador e colaborador em diversos projetos de pesquisa. Possui dezenas de artigos publicados em periódicos indexados.
- Experiência Profissional: Gestor do Laboratório de Análises Clínicas do Município de Autazes-AM de 2004 a 2007. Farmacêutico Bioquímico do Laboratório da Fundação de Medicina Tropical do Amazonas de 2012 a 2017. Pesquisador Visitante do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia de 2010 a 2014. Gestor no Centro de Biotecnologia da Amazônia de 2015 a 2017. Coordenador no Núcleo de Pós-graduação da FADBA desde 2017 e Coordenador do Núcleo Integrado de Apoio a Pesquisa da FADBA desde 2018.
- Contato: luiz.rocha@adventista.edu.br – Telefone 75 3425 8054.

Assessoria Técnica: Magno Conceição das Merces

- Graduação: Ciências Biológicas, FTC, 2009
- Especialização: Planejamento Educacional e Docência do Ensino Superior, ESAB, 2010; Saúde Pública com ênfase em Saúde Coletiva, FAT 2010; Gestão Hospitalar, FACE, 2012; Saúde da Mulher, Montenegro, 2014; Educação Permanente em Movimento, UFRGS, 2016.
- Mestrado: Saúde Coletiva, UEFS, 2012
- Doutorado: Ciências da Saúde, UFBA, em andamento.
- Regime de contratação: Prestação de serviços
- Experiência Acadêmica: experiência como docente no ensino superior há 07 anos, atuando em cursos de graduação de enfermagem, biomedicina, fisioterapia, fonoaudiologia, farmácia, medicina e nutrição e programas de pós-graduação Lato Sensu e residência multiprofissional nas áreas de obstetrícia, saúde da mulher, saúde do adulto e idoso, urgência e emergência, Saúde Pública, oncologia e auditoria.

- Experiência profissional: experiência profissional de 2005 até 2012 na educação básica, experiência na área da saúde (vigilância epidemiológica e saúde da mulher), experiência profissional no nível superior de 2011 ao presente momento (em instituições privadas e efetivo em pública).

4.2 PERFIL DOCENTE

O professor é um aprendente, diferenciando-se do estudante por sua maturidade, responsabilidade e visão ampla do ato educativo que realiza. Age como mediador entre o sujeito e o conhecimento no processo de ensinagem, atuando em favor de uma aprendizagem ativa e duradoura. Em sua práxis pedagógica, atenta para o clima afetivo e de mútua confiança, fazendo de Jesus Cristo seu Mestre pessoal e o Modelo de excelência pedagógica. É sua responsabilidade criar ambientes de aprendizagem que favoreçam a realização de atividades investigativas, reflexivas e propositivas, a partir do trabalho cooperativo com vistas à resolução de problemas reais.

O professor deve ser uma pessoa que reconhece e respeita a individualidade, bem como valoriza cada estudante em suas particularidades. Um profissional que deve conhecer a Deus por experiência própria, evidencia consciência de que o conhecimento humano não é algo acabado e que a mente é finita. Em seu fazer pedagógico cria condições para que o estudante se aproprie do conhecimento que faz parte do patrimônio cultural da humanidade de forma socializada e contextualizada em harmonia com o conhecimento que provém de Deus.

Coerente com o perfil do egresso espera-se que o **professor** seja autônomo e protagonize seus processos de investigação e reflexão sobre a prática docente. Por seu turno, para a obtenção de resultados ótimos da proposta educativa, o professor deve revelar capacidades metacognitivas, socioemocionais e profissionais para o exercício do magistério. O quadro 4 a seguir apresenta as competências do perfil docente.

Quadro 4 – Competências constitutivas do perfil docente

OBJETO DA COMPETÊNCIA	COMPETÊNCIA
Relacionamento e Restauração	Experimentar um relacionamento pessoal com Deus, por meio da influência do Espírito Santo, para compartilhar atributos de Seu caráter e viver de acordo com Seus propósitos redentivos.

OBJETO DA COMPETÊNCIA	COMPETÊNCIA
Liderança e missão	Liderar pessoas e grupos, decidir de modo negociado e adotar atitude colaborativa para o alcance de metas, concretização da missão e proclamação do evangelho eterno.
Linguagens	Dominar e utilizar linguagens (multiletramentos) compatíveis com o exercício profissional para comunicar, avaliar, defender e compartilhar com clareza e precisão informações, ideias, experiências e soluções.
Aprendizagem contínua	Demonstrar disposição, autocrítica e compromisso pessoal com o ato de aprender continuamente de modo que seu exercício profissional seja potencializado.
Autocuidado e alteridade	Reconhecer-se como sujeito na diversidade humana e compreender o impacto desta na vida em sociedade para cuidar da saúde física, emocional e espiritual de si e do outro, por meio do desenvolvimento da consciência socioambiental.
Ética profissional	Agir de modo ético em todo e qualquer contexto e neste fazer uso do raciocínio lógico, analítico e visão sistêmica para interpretar fenômenos oriundos do mundo do trabalho, resolver problemas, dar orientações, tomar decisões assumindo as responsabilidades decorrentes delas.
Criatividade e Inovação	Empreender, criar e inovar de forma responsável, considerando novas oportunidades em cenários diversos e dinâmicos para o desenvolvimento sustentável das regiões.
Ação didática	Dominar o fluxo da ação didática, considerando a coerência entre planejamento, concretização das situações de aprendizagem e avaliação, com vistas ao protagonismo discente.
Coprotagonismo	Promover a aprendizagem centrada no protagonismo discente a partir da adoção de estratégias de ensinagem alinhadas ao perfil profissional do egresso.
Transferibilidade	Articular situações reais do mundo do trabalho à teoria, numa perspectiva interdisciplinar, analisando e promovendo o desenvolvimento das competências previstas no Projeto Pedagógico de Curso considerando as unidades de aprendizagem abordadas e a profissão.

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional, 2020.

4.3 CORPO DOCENTE

Quadro 5 – Corpo docente

DOCENTE	TITULAÇÃO	LINK DO LATTES
Alessandra Braga de Queiroz	Especialista	http://lattes.cnpq.br/250449033663005
Amália Ivine Costa Santana	Doutora	http://lattes.cnpq.br/2031788627477552
Caroline da Silva Barbosa	Mestre	http://lattes.cnpq.br/3761038371144240
Charlene Carneiro Quinto	Especialista	http://lattes.cnpq.br/6792154856375112
Daniela Santana Reis	Pós-doutorado	http://lattes.cnpq.br/3936182849513273
Gisele Maria de Brito Lima	Especialista	http://lattes.cnpq.br/9453805171802764
Kézia Ferreira Campos	Mestre	http://lattes.cnpq.br/1828691216014919
Magno Conceição das Merces	Doutor	http://lattes.cnpq.br/6299198047995176
Milene Pereira de Souza Pereira	Especialista	http://lattes.cnpq.br/0520080890641629

Rodrigo Fernandes Weyll Pimentel	Doutor	http://lattes.cnpq.br/5805810406489291
Silas Santos Carvalho	Mestre	http://lattes.cnpq.br/3164155372304077

Fonte: Escola de Pós-graduação, 2017.

4.4 PERFIL DO TUTOR

O **tutor**, por seu turno, será um articulador entre o professor e o estudante, no processo de aquisição e avaliação do conhecimento. O tutor junto à equipe multidisciplinar validará o conteúdo do ambiente virtual. Ele se engajará no trabalho cooperativo com vistas à resolução de problemas reais.

As atividades de tutoria serão compreendidas como parte do processo de mediação pedagógica e organizadas por tutores, que se responsabilizarão de realizar processos de regulação da aprendizagem e encaminhamentos para correção de rota, sempre que necessário. Caberá, também, ao tutor:

- estudar e conhecer o material básico da disciplina/módulo, a fim de possuir domínio dos respectivos conteúdos, para oferecer orientação pertinente aos discentes em suas necessidades específicas;
- postar no ambiente virtual o material didático a ser utilizado no componente curricular;
- auxiliar os discentes com orientações sobre o uso do ambiente virtual de aprendizagem;
- manter contato constante com os discentes incentivando-os na utilização das ferramentas de interação, estudo e leitura do material;
- aplicar provas, quando houver;
- lançar notas das avaliações de aprendizagem.

As atividades dos tutores poderão ser desenvolvidas via plataformas digitais ou ainda, em momentos presenciais, de modo que haverá *feedbacks* periódicos no sentido de aperfeiçoar o planejamento didático-metodológico visando o alcance dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Tais atividades desenvolvidas serão avaliadas semestralmente pelos estudantes, professores e assessor técnico, por meio de formulário

eletrônico disponibilizado no campus virtual, como parte da política de avaliação de desempenho de seus profissionais.

A interação entre tutores, professores e assessores técnicos acontecerá periodicamente, por meio digital (e-mails, sessões síncronas etc.) ou presencialmente.

O tutor deverá ser uma pessoa que reconhece e respeita a individualidade, bem como valoriza cada estudante em suas particularidades com excelentes habilidades de comunicação. Nesse contexto, são competências constitutivas do perfil do tutor o que está previsto no quadro 6.

Quadro 6 – Competências constitutivas do perfil do tutor

OBJETO DA COMPETÊNCIA	COMPETÊNCIA
Relacionamento e Restauração	Experimentar um relacionamento pessoal com Deus, por meio da influência do Espírito Santo, para compartilhar atributos de Seu caráter e viver de acordo com Seus propósitos redentivos.
Liderança e missão	Liderar pessoas e grupos, decidir de modo negociado e adotar atitude colaborativa para o alcance de metas, concretização da missão e proclamação do evangelho eterno.
Linguagens	Dominar e utilizar linguagens (multiletramentos) compatíveis com o exercício profissional para comunicar, avaliar, defender e compartilhar com clareza e precisão informações, ideias, experiências e soluções.
Aprendizagem contínua	Demonstrar disposição, autocrítica e compromisso pessoal com o ato de aprender continuamente de modo que seu exercício profissional seja potencializado.
Autocuidado e alteridade	Reconhecer-se como sujeito na diversidade humana e compreender o impacto desta na vida em sociedade para cuidar da saúde física, emocional e espiritual de si e do outro, por meio do desenvolvimento da consciência socioambiental.
Ética profissional	Agir de modo ético em todo e qualquer contexto e neste fazer uso do raciocínio lógico, analítico e visão sistêmica para interpretar fenômenos oriundos do mundo do trabalho, resolver problemas, dar orientações, tomar decisões assumindo as responsabilidades decorrentes das mesmas.
Criatividade e Inovação	Empreender, criar e inovar de forma responsável, considerando novas oportunidades em cenários diversos e dinâmicos para o desenvolvimento sustentável das regiões.

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional, 2020.

5 INFRAESTRUTURA

Nesta seção estão explicitadas as principais instalações físicas da IES, compondo sua infraestrutura física e tecnológica.

5.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

As instalações administrativas da Faculdade Adventista da Bahia, estão distribuídas em seis prédios, a saber: prédio administrativo, central de atendimento, prédio do Instituto de Missões, prédios universitários 1 e 2 e 3. O principal deles é o prédio administrativo. Neste, estão as salas dos membros da Diretoria, a Secretaria Acadêmica, departamentos e setores vinculados a Direção-Geral e à Direção Administrativa. Trata-se de um ambiente climatizado, conectado à internet, com acessibilidade, devidamente estruturado para o atendimento às demandas institucionais. A coordenação da Escola de Pós-graduação fica no térreo do prédio universitário 1.

A limpeza de tais espaços é realizada diariamente, antes e ao final do expediente comercial. Sua manutenção é realizada periodicamente, através do sistema de solicitação de ordem de serviço (gerência de serviços) ao setor responsável (setor de manutenção), o qual mantém cronograma fixo de atendimento, considerando a ordem do pedido e seu grau de urgência. Solicitações não emergenciais são atendidas em no máximo 24 horas, enquanto as emergências são atendidas imediatamente. Além da manutenção diária, a IES mantém um cronograma para manutenção de pintura (bianual), ar-condicionado e bebedouros (semestral).

5.2 SALAS DE AULA/ESTUDO

Na Faculdade Adventista da Bahia, as trinta e quatro salas de aulas/estudo são compreendidas como parte dos espaços de estudo e aprofundamento, apropriados para a vivência de situações que contribuem para a aprendizagem ativa e duradoura. São pensadas em função do PPI, climatizadas, conectadas a internet e mobiliário diversificado, permitindo-se diferentes *layouts* metodológicos. Contam também com compartilhamento de conteúdo por meio da tecnologia de *smart* TV.

Estão localizadas em prédios distintos, a saber: prédio universitário 1, prédio universitário 2 e prédio universitário 3, atendendo aos estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação, com identificação adequada para cegos, rampas de acesso para pessoas com

mobilidade reduzida, equipamentos que permitem acessibilidade metodológica e comunicacional.

A limpeza das salas é realizada diariamente, antes e ao final do turno de aulas. Sua manutenção é realizada periodicamente, através do sistema de solicitação de ordem de serviço (gerência operacional) ao setor responsável (setor de manutenção), o qual mantém cronograma fixo de atendimento, considerando a ordem do pedido e seu grau de urgência. Solicitações não emergenciais são atendidas em no máximo 24 horas, enquanto as emergências são atendidas imediatamente. Além da manutenção diária, antes do início do semestre letivo, são realizadas as obras de maior complexidade nos prédios como: pintura, reparos, ampliações e reforma em geral.

Quadro 7– Salas de aula/estudo do prédio universitário 1

SALA	ÁREA (M^2)	MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS PRÉDIO UNIVERSITÁRIO
111	56,14	41 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 televisão, 1 Extensor USB, 1 ar-condicionado, 1 mural.
112	60,14	54 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Televisão, 1 computador (Teclado e Mouse), 1 Cabo HDMI, 1 mural, 1 ar-condicionado.
113	67,19	44 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse),1 televisão, 1 cabo HDMI, 1 ar-condicionado
114	60,13	63 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Cabo HDMI, 1 ar-condicionado.
115	67,18	51 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Caixa de Som, 1 Cabo de áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Extensor USB, 1 ar-condicionado.
116	67,18	52 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1Splitter (HDMI e VGA), 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Cabo HDMI, 1 ar-condicionado, 1 Extensor USB, 1 mural.
117	70,18	73 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Projetor, 1 ar-condicionado, 1 cabo de áudio, 1 mural, 1 cabo HDMI.
118	70,18	50 mesas e cadeiras docentes, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Caixa de Som, 1 Cabo de áudio, 1 Projetor, 1 computador (teclado mouse), 1 Cabo HDMI, 1 Extensor USB, 1 mural, 1 ar-condicionado.
119	67,18	51 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Cabo HDMI, 1 extensor USB, 1 ar-condicionado.
120	67,19	45 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Televisão, 1 Cabo HDMI, 1 ar-condicionado.
201	66,55	47 mesas e 46 cadeiras docentes, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Caixa de Som, 1 Cabo de áudio, 1 Projetor, 1 computador (teclado mouse), 1 Cabo VGA, 1 Cabo HDMI e 1 Extensor USB, 1 ar-condicionado.
202	90,39	8 mesas grandes e 49 cadeiras docentes, 1 mesa do professor, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Projetor, 1 Cabo VGA, 1 Cabo HDMI e 1 Extensor USB, 2 cabos de áudio, 1 cabo de força para PC e 2 aparelhos de ar-condicionado.

SALA	ÁREA (M²)	MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS PRÉDIO UNIVERSITÁRIO
211	54,29	44 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter HDMI, 1 Splitter VGA, 1 Projetor, 1 Cabo VGA, 1 ar-condicionado.
213	69,07	54 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 extintor USB e 1 ar-condicionado.
214	53,9	74 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Cabo HDMI, 1 extensor USB e 1 ar-condicionado.
215	173,53	84 mesas e cadeiras docente, 2 armários, 1 mesa e 1 cadeira do professor, 3 quadros brancos, 1 mural de vidro, 3 aparelhos de ar-condicionado, 2 projetores, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Cabo de Áudio, 1 Cabo HDMI, 2 nichos.
216	79,9	8 mesas grandes e 61 cadeiras docentes, 1 mesa do professor, 2 Armários, 2 nichos, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor e 1 Cabo VGA, 1 extensor USB e 2 aparelhos de ar-condicionado.

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional, 2020.

Quadro 8 - Salas de aula/estudo do prédio universitário 2

SALA	ÁREA (M²)	MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS
01	69,8	63 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Splitter (HDMI), 1 TV, 1 ar-condicionado.
02	69,8	53 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Splitter (HDMI), 1 TV, 1 ar-condicionado.
03	69,8	63 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Splitter (HDMI), 1 TV, 1 ar-condicionado.
04	69,2	61 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Splitter (HDMI), 1 TV, 1 ar-condicionado.

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional, 2020.

Quadro 9 - Salas de aula/estudo do prédio universitário 3

SALA	ÁREA (M²)	MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS
01	48,96	45 carteiras, 1 TV LED, 1 Computador (monitor, teclado e mouse), 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 ar-condicionado, 1 quadro branco.
02	48,96	45 carteiras, 1 TV LED, 1 Computador (monitor, teclado e mouse), 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 ar-condicionado, 1 quadro branco.
03	48,96	45 carteiras, 1 TV LED, 1 Computador (monitor, teclado e mouse), 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 ar-condicionado, 1 quadro branco.
04	48,96	45 carteiras, 1 TV LED, 1 Computador (monitor, teclado e mouse), 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 ar-condicionado, 1 quadro branco.
05	48,96	45 carteiras, 1 TV LED, 1 Computador (monitor, teclado e mouse), 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 ar-condicionado, 1 quadro branco.
06	48,96	45 carteiras, 1 TV LED, 1 Computador (monitor, teclado e mouse), 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 ar-condicionado, 1 quadro branco.
07	48,96	45 carteiras, 1 TV LED, 1 Computador (monitor, teclado e mouse), 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 ar-condicionado, 1 quadro branco.
08	48,96	45 carteiras, 1 TV LED, 1 Computador (monitor, teclado e mouse), 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 ar-condicionado, 1 quadro branco.
09	48,96	45 carteiras, 1 TV LED, 1 Computador (monitor, teclado e mouse), 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 ar-condicionado, 1 quadro branco.
10	48,96	45 carteiras, 1 TV LED, 1 Computador (monitor, teclado e mouse), 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 ar-condicionado, 1 quadro branco.

SALA	ÁREA (M^2)	MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS
11	96,10	45 carteiras, 1 TV LED, 1 Computador (monitor, teclado e mouse), 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 ar-condicionado, 1 quadro branco.
12	97,14	45 carteiras, 1 TV LED, 1 Computador (monitor, teclado e mouse), 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 ar-condicionado, 1 quadro branco.

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional, 2020.

5.3 AUDITÓRIOS

A Faculdade Adventista da Bahia, possui um conjunto de auditórios, nove no total, espalhados pelo campus (prédio administrativo, auditório central, auditório do prédio universitário 2, igreja do campus, Instituto de Missões, residencial feminino, residencial masculino, salão de atos e auditório do Núcleo de Práticas Jurídicas). Os auditórios possuem capacidade variada para receber pequenos, médios e grandes públicos, sendo utilizados em reuniões dos órgãos colegiados, atividades científico-culturais, artísticas e religiosas, atos cívicos e formaturas. Todos são pensados conforme as necessidades institucionais, considerando aspectos relativos à acessibilidade. O auditório central, em especial, foi construído considerando conforto dos usuários, isolamento e qualidade acústica. Todos os auditórios são climatizados, estão conectados à internet, contam com recursos tecnológicos de multimídia, com disponibilidade de equipamentos para videoconferência, caso se faça necessário. Sua manutenção é realizada periodicamente e seu uso carece de solicitação prévia e responsabilização por parte do solicitante. Vale registrar que os auditórios atendem a comunidade interna e externa.

Quadro 10 – Auditórios da Fadba.

ESPAÇO	ÁREA (M^2)	CAPACIDADE
Auditório (prédio administrativo)	49,36	50 pessoas
Auditório Central	518,96	480 pessoas
Auditório do prédio universitário 2	139,6	130 pessoas
Igreja do Campus	2.120,00	1.480 pessoas
Instituto de Missões	122,4	124 pessoas
Residencial Feminino	216,00	160 pessoas
Residencial Masculino	216,95	175 pessoas
Salão de Atos	285,60	350 pessoas
Auditório do NPJ	85,17	60 pessoas

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional, 2020.

5.4 SALAS DE PROFESSORES

A Faculdade Adventista da Bahia, possui três salas de professores, uma em cada prédio universitário. A sala de professores localizada no prédio universitário 1 acomoda os estudantes dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Gestão da Tecnologia da Informação, Nutrição, Psicologia, Odontologia e Medicina Veterinária. A sala de professores localizada no prédio universitário 2, com acomoda os estudantes do curso de Teologia. A sala de professores localizada no prédio 3 (prédio do CAB), com, acomoda as aulas dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia.

Todas as salas estão conectadas à internet e possuem ar-condicionado, amplas janelas em vidro para iluminação e ventilação natural, para caso de necessidade.

Quadro 11 - Salas de professores da Fadba

SALAS DE PROFESSORES	ÁREA (M^2)	MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS
Prédio universitário 1	113,38	Ambiente para reunião de professores com TV; conexão de videoconferência e capacidade para 11 pessoas; sala para a Assessoria Pedagógica com armários e mesa com cadeiras para 4 pessoas; gabinete de estudos dos professores com 12 vagas; armários de uso individual (escaninho); bebedouro com água potável disponível; copa equipada com geladeira, mesa e cadeira para 4 pessoas; sala de descanso com conjunto de sofás e pufes; rede de descanso e impressora.
Prédio universitário 2	50,94	Mesa de reunião com capacidade para 15 pessoas; ambiente com sofá e poltronas para descanso; rede para descanso; banheiro; frigobar; uma copa e água potável disponível; impressora.
Prédio universitário 3	132,17	Mesa de reunião com capacidade para 9 pessoas, ambiente com sofá e poltronas para descanso; banheiro; geladeira; micro-ondas; copa e água potável disponível; impressora.

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional, 2020.

A limpeza e a higienização de tais espaços são realizadas frequentemente ao longo dos turnos de atividades acadêmicas. Sua manutenção é realizada periodicamente, através da solicitação de ordem de serviço (gerência operacional) ao setor responsável (setor de manutenção), o qual mantém cronograma fixo de atendimento, considerando a ordem do pedido e seu grau de urgência. Solicitações não emergenciais são atendidas em no máximo 24 horas, enquanto as emergências são atendidas imediatamente. Além da manutenção diária, a IES realiza as obras de maior complexidade como: pintura, reparos, ampliações e reforma em geral, a partir de cronograma estabelecido pela gerência de serviços.

5.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Faculdade Adventista da Bahia, dispõe de variados espaços para atendimento aos estudantes, possibilitando diversidade na forma de atendimento: individual e coletivo. Dentre esses espaços destacam-se os gabinetes de trabalho docente, espaço das coordenações de cursos, bem como as salas de reuniões, espaço de trabalho do Neran, Nei, espaço de trabalho do LEEI e espaços reservados na biblioteca. Tais espaços se configuram como locais de produção acadêmica, discussão dos pares a respeito de questões acadêmicas e realização de estudos individuais, de atividades vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão. Todos os espaços são conectados à internet e dispõem de mobília, iluminação e climatização adequados.

5.6 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO

A Faculdade Adventista da Bahia, possui variados espaços de convivência e alimentação. Destaca-se aqui o centro de convivência, localizado no prédio universitário 1, por tratar-se de um espaço construído com o objetivo de possibilitar a integração de toda a comunidade acadêmica, além de estimular atividades acadêmicas que extrapolam os limites das salas de aula/estudo.

Tal espaço consiste num ambiente bonito e confortável, com mais de 2.000 m^2 de área, contendo dois jardins não cobertos, integrados por um espaço coberto em propostas arquitetônicas distintas. Nesse espaço também é possível reunir grupos de estudantes para atividades acadêmicas ao ar livre em um anfiteatro. Os dois jardins se integram através da área coberta identificada oficialmente como a entrada para o Prédio Universitário. Uma moderna livraria da Casa Publicadora Brasileira também integra o Centro de convivência com variadas opções de literatura, áudio e vídeo, material escolar e uma seção de produtos alimentícios saudáveis.

No centro de convivência do prédio universitário 1 há, também, o restaurante Bahia Verde com uma proposta saudável e inovadora no ramo da alimentação. No restaurante a comunidade acadêmica dispõe de diversas opções de lanches coerente com a filosofia institucional que valoriza e recomenda uma alimentação vegetariana. O Bahia Verde

também proporciona vida e integração a toda comunidade e visitantes nas noites de sábado, com cardápio especial e preços acessíveis.

O campus possui, ainda, um restaurante universitário aberto à comunidade interna e externa, o qual serve três refeições diárias. Seu cardápio é elaborado por um gastrônomo e um nutricionista. Ambos os espaços de alimentação são climatizados, atentam para quesitos relativos à acessibilidade e podem ser avaliados pelos usuários por meio da Ouvidoria.

A limpeza, higienização e manutenção do centro de convivência e espaços de alimentação segue o fluxo institucional, considerando a existência de setores e mão de obra própria para tais serviços.

5.7 LABORATÓRIOS

A Fadba possui variados laboratórios para uso acadêmico, atendendo as especificidades de seus cursos. Seu uso prescinde de normas de segurança, são climatizados, acessíveis, possuem mobiliário, equipamentos e recursos tecnológicos adequados ao uso e função. Os laboratórios da Escola de Saúde possuem três técnicos responsáveis, os quais atendem as demandas explicitadas por professores e estudantes nas atividades de ensinagem e aprendizagem.

A limpeza, higienização e manutenção dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, segue o fluxo institucional, considerando a existência de setores e mão de obra própria para tais serviços. Para os laboratórios de saúde, a Instituição possui contrato específico com uma empresa que presta manutenção preventiva e corretiva em visitas periódicas.

5.7.1 Laboratórios de ensino para a área de saúde

- **Laboratório de Histologia e Embriologia -** Espaço com 56,03 m^2, tem por finalidade a realização de atividades práticas de microscopia. Possui 26 microscópios, e tem sido laboratório base para diversas pesquisas ao longo de seus 24 anos de existência, oportunizando vivências em práticas laboratoriais, contribuindo desta forma com a ampliação do conhecimento teórico-prático, essenciais à formação do profissional de saúde.
- **Bromatologia, Biologia e Genética -** Espaço com 57,51 m^2, tem por finalidade a realização de atividades práticas de bioquímica, bromatologia, farmacologia e imunologia, oportunizando

vivências em práticas laboratoriais, contribuindo desta forma com a ampliação do conhecimento teórico-prático, essenciais à formação do profissional de saúde.

- **Laboratório de Bioquímica, Fisiologia e Física Aplicada -** Espaço com 70,18 m², tem por finalidade a realização de atividades práticas de bioquímica, fisiologia e física aplicada, oportunizando vivências em práticas laboratoriais, contribuindo desta forma com a ampliação do conhecimento teórico-prático, essenciais à formação do profissional de saúde.
- **Laboratório de Anatomia e Neuroanatomia/ Modelos atômicos -** Trata-se de quatro espaços físicos conectados; possuem 46,85 m², 124,47 m², e 20,3m[22], respectivamente, têm por finalidade o estudo da morfofisiologia do corpo humano com aulas práticas realizadas em modelos anatômicos, cadáveres e esqueletos. É composto por três espaços, laboratório de modelos anatômicos; laboratório de anatomia e neuroanatomia com ênfase em peças cadavéricas e espaço para o armazenamento de ossos e cadáveres. Todos possuem ar-condicionado.

5.7.2 Laboratórios de habilidades

- **Centro de simulações Hospitalares -** Espaço com 90,07m2**,** que tem por finalidade simular o ambiente hospitalar, de modo que favoreça a ampliação de conhecimentos teórico-práticos, para aquisição de habilidades em procedimentos específicos das mais variadas áreas da atuação em ambiente hospitalar. Possui 4 camas hospitalares com divisórias de cortinas presas ao teto, saídas de ar comprimido, oxigênio e vácuo presas à parede e conectadas a uma casa de gás, bonecos de tamanho humano e equipamento próprio de uma Unidade de cuidados intensivos como bomba de infusão, monitor multiparamétrico, carrinho de parada, maca de transporte, mesinha para alimentação entre outros.

A limpeza, higienização e manutenção dos laboratórios segue o fluxo institucional, considerando a existência de setores e mão de obra própria para tais serviços. Para os laboratórios de saúde, a Instituição possui contrato específico com uma empresa que presta manutenção preventiva e corretiva em visitas periódicas (pelo menos duas por semestre) e/ou quando demandada.

As demais especificações desses espaços podem ser constatadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - 2020 a 2024.

5.7.3 AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: OUTROS ESPAÇOS

O Curso, possui outros ambientes e cenários para práticas didáticas adequados às atividades acadêmicas. São eles:

- **Centro de material e esterilização (CME)**. Sala de Limpeza com 2.22 x 2.57 m^2. Sala de empacotamento com 2.80 x 1.48 m^2. Entrega de Material 3.51 x 1.82 m^2. Sala de Esterilização com 4.45 x 2.79 m^2. Sala Estéril para estocar materiais esterilizados com 4.45 x 2.22 m^2. Sala de Retirada de Material com 2.23 x 1.25 m^2.
- **Clínica Escola.** Possui ampla recepção, com quatro banheiros, diversos consultórios para atendimento de equipe multidisciplinar e para os estágios clínicos dos diferentes cursos. Possui espaços destinados à atendimentos fisioterapêuticos, de enfermagem, de odontologia, psicologia, nutrição e Pedagogia. Em sus estrutura física possui ainda um Centro de Material e Esterilização, salas para atividades em grupos, piscina aquecida e consultórios terceirizados para diversos atendimentos em saúde.

5.8 BIBLIOTECA

A Biblioteca Pastor José Viana foi fundada em 1979 e estava localizada num prédio antigo. A partir de 2022 ganhou novas instalações no Centro de Estudos e Pesquisas (Cesp). Tal Centro compreende um prédio de um andar, com 1.744m^2. O pavimento térreo possui 948m^2 e nele se encontra a recepção, sala da gerência, processo técnico, gabinete do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), gabinete do Núcleo de Apoio a Pesquisa (Naipe) e salão principal que abriga o acervo além do setor de periódicos. O pavimento superior possui 796m^2 e conta com sete salas de estudo em grupo um auditório com capacidade para cerca de 40 pessoas. Ao todo, a biblioteca pode atender simultaneamente cerca de 200 pessoas. Para possibilitar o acesso de pessoas com dificuldade de locomoção ao pavimento superior, a biblioteca conta com uma plataforma elevatória e sanitário adaptado. Funciona nos seguintes dias e horários: domingo das 8h às 17h, de segunda a quinta-feira das 8h às 22h e na sexta-feira, das 8h às 16h.

No sentido de acompanhar os avanços tecnológicos, a biblioteca tem adotado os mais avançados recursos, oferecendo aos usuários amplas possibilidades de pesquisa no atendimento à diversidade de consultas que ocorrem na área acadêmica com o objetivo de coletar, sistematizar e disseminar informações relevantes.

A biblioteca adota o Sistema Decimal Dewey, para o processo de classificação bibliográfica, e o Código AACR2 (*Anglo-American Catalog Rules*) para a descrição física da obra. Adota, também, a política de acesso livre aos terminais de consulta e estantes de livros, auxiliado por pessoal habilitado, quando solicitado. Para atender de forma satisfatória a comunidade acadêmica, conta com profissionais habilitados para atender cada necessidade, quer seja, utilizar o espaço para leitura e pesquisa ou a simples localização de uma obra no acervo.

A equipe é constituída de profissionais graduados em Biblioteconomia encarregados da direção da biblioteca bem como do processo técnico. Além destes, há auxiliares de biblioteca e auxiliares de serviços gerais, todos trabalhando de sorte a atender os três turnos. A Biblioteca conta, ainda, com uma equipe de monitores que auxilia em tarefas de suporte geral e atendimento ao público no salão principal, atuando em horário parcial, cobrindo os três turnos de trabalho.

5.8.1 Acervo

O catálogo do acervo da biblioteca pode ser consultado através do portal da instituição ou do link direto <http://biblioteca.adventista.edu.br/>. O sistema de automação de biblioteca adotado pela IES é o SophiA, que apresenta uma interface amigável, dispondo de módulos de pesquisa web, catalogação, empréstimo/devolução, circulação e de relatórios. Nele o usuário pode consultar os catálogos disponíveis no sistema da biblioteca, pode realizar reservas, renovar os livros emprestados em sua conta e receber mensagens automáticas da Biblioteca.

A biblioteca disponibiliza na página do catálogo, links para diversos portais de conteúdo, para pesquisa on line, servindo como uma ponte entre a produção científica global e nossa comunidade acadêmica. A página tem o objetivo de apontar links com fontes de informação especializada em texto completo, existentes na rede, bem como facilitar o acesso a bibliotecas, bases de dados, e redes de informação. Quando o usuário da biblioteca (aluno ou professor) efetua login, é apresentado os links para nossas duas plataformas assinadas pela instituição que são: Base de Dados EBSCO que possibilita acesso a cerca de cinco mil títulos de periódicos internacionais nos pacotes “Academic Search Elite” e “ATLA”, por meio de um eficiente mecanismo de busca que permite realizar filtros e assim possibilitar acesso rápido e

preciso aos assuntos pesquisados. Outra plataforma assinada pela instituição é a biblioteca digital “Minha Biblioteca” que conta com aproximadamente 11.300 títulos de e-books em um amplo acervo multidisciplinar.

A Biblioteca dispõe de um acervo de 77.531 livros; uma coleção de 878 títulos de periódicos, 756 exemplares de multimeios (CDs, DVDs, CD-ROMs). No acervo também constam trabalhos de conclusão de curso de graduação, dissertações e teses, em todas as áreas de conhecimento.

Quadro 12 - Acervo da Biblioteca

ÁREAS	LIVROS			PERIÓDICOS		MULTIMEIOS		OUTROS RECURSOS	
	Físico		Digital	Físico					
	Títulos	Exem-plares	Títulos	Títulos	Exem-plares	Títulos	Exem-plares	Títulos	Exem-plares
Ciências Exatas e da Terra	646	2.609	3.517	10	104	14	31	0	0
Ciências Biológicas	217	812	8	7	104	14	76	0	0
Engenharia/ Tecnologia	52	175	14	3	6	0	0	0	0
Ciências da Saúde	3.260	11.843	6.137	145	3.169	113	423	0	0
Ciências Agrárias	18	21	91	0	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	7.622	22.626	6.321	216	3.726	396	484	27	27
Ciências Humanas	19514	41.088	1.051	438	14.316	199	421	5	5
Linguística, Letras e Artes	1.141	2.972	417	17	106	70	152	2	2
Multidisciplinar	512	1.826	6	48	744	12	16	0	0
Total	32.982	83.963	17.562	884	22.275	818	1.603	34	34

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional, 2020.

5.8.2 Política de empréstimo

Quanto à política de empréstimo, a biblioteca adota os critérios observados no quadro 13.

Quadro 13 – Política de empréstimo de livros da biblioteca

CATEGORIAS	QUANTIDADE DE LIVROS	DIAS ÚTEIS
Estudantes Ensino Médio e Ensino Superior	3	5

CATEGORIAS	QUANTIDADE DE LIVROS	DIAS ÚTEIS
Estudantes Ensino Superior (concluinte)	4	10
Estudantes Ensino Superior (duas graduações)	5	10
Estudantes Ensino Superior (duas graduações concluinte)	7	15
Estudantes Pós-Graduação (encontros quinzenais)	5	20
Estudantes Pós-Graduação (encontros mensais)	5	30
Estudantes Pós-Graduação (Teologia)	8	30
AFAM	3	5
Funcionários - professores	8	40
Funcionários Técnico Administrativo	3	10

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional, 2020.

Registra-se que é vedado o empréstimo de periódicos e outros materiais especiais tais como: dicionários, vocabulários, glossários, teses, dissertações, monografias e obras consideradas raras.

Aos estudantes recém-ingressos na instituição, é garantido o serviço de orientação por meio de uma apresentação seguida de visita in loco feita e conduzida pelo coordenador da biblioteca ou seu representante. Na oportunidade são transmitidas as informações básicas sobre o espaço físico, o uso da biblioteca e suas normas, bem como os serviços disponibilizados aos estudantes, a fim de que estes possam utilizar os recursos disponíveis, de maneira eficiente, conforme regulamento próprio.

5.8.3 Serviços

Aos usuários são ofertados os serviços de: a) Orientação no uso em terminais de consulta do acervo; b) Orientação de busca e recuperação de livros, periódicos e informações; c) apoio na elaboração do levantamento bibliográfico; d) controle e agendamento das salas de estudo em grupo e auditório. Garante-se também o serviço de circulação de acervos através de: empréstimo, devolução e serviço de Reserva de livros emprestados – Sistema automatizado, elaboração de relatórios estatísticos sobre o acervo e investimentos.

5.8.4 Planos de atualização do acervo

A Faculdade Adventista da Bahia, entende que a biblioteca é um de seus setores acadêmicos de grande importância na contribuição do acesso à informação para os estudantes e professores. Nessa perspectiva possui uma política de constante atualização e

expansão do acervo, quer seja em meios físicos ou digitais, tendo permanentemente provisionado em seu planejamento financeiro essa ação.

A Política de aquisição de acervos é determinada pelos aspectos qualitativos e quantitativos, possibilitando aos estudantes e docentes o acesso à bibliografia básica do curso, em quantidade e conteúdo. A ampliação do acervo do curso ocorre gradativamente de acordo com os seguintes critérios: a) solicitação e/ou indicação do NDE, docentes e coordenação de curso; b) solicitação de discentes; c) indicação do bibliotecário; d) demanda de pesquisas realizadas; e) lançamentos nas áreas.

Na aquisição de livros básicos é observada a proporção de 01 (um) exemplar para cada 8 (oito) vagas. Quando o título aparece em mais de um componente curricular, é utilizado o critério de aquisição de igual número de exemplares a cada repetição. A composição do acervo se dá através de dotação orçamentária, anual.

5.9 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Há instalações sanitárias nos distintos prédios, devidamente identificadas e limpas diariamente, seis vezes ao dia ou sempre que necessário. Os sanitários para uso dos estudantes, num total de oito, possuem tamanho médio de 45 m^2, acessíveis, com manutenção periódica, conforme fluxo institucional. Nesses espaços há banheiros familiares e fraldários.

5.10 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Faculdade Adventista da Bahia, percebe a área de tecnologia da informação e comunicação como um pilar no que tange a acessibilidade comunicacional. Para isso, investe em expansão da conectividade com a rede mundial de computadores, ampliando constantemente sua largura de banda com a internet e estrutura física tecnológica. Procura filiar-se a novas redes acadêmicas, trazendo ao seu quadro docente, corpo técnico-administrativo e principalmente discente, uma estrutura hábil e eficaz no provimento do ensino, pesquisa e extensão.

A Fadba possui um Data Center com acesso controlado, umidade e temperatura monitoradas, guarnecido de plano de contingência que provê o “Norte” para solução de

problemas ocasionados por algum incidente, seja de segurança, energético e outros. No quesito estabilidade da energia elétrica, o Data Center possui um sistema de gerador com acionamento automático, além de nobreaks de alta capacidade, trazendo alta disponibilidade aos serviços oferecidos, garantindo seu funcionamento permanentemente. Um sistema de monitoramento utilizando a ferramenta zabbix, traz a eficiência e proatividade necessária ao contínuo funcionamento dos serviços ofertados.

O Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação, possui SLA para cada serviço prestado em seu arcabouço, fornecendo métricas através da ferramenta Auvo, software de gestão Ordens de Serviços e controle de ativos, responsável pelo monitoramento da vida útil dos equipamentos que compõem o parque tecnológico da instituição. Em sua Dashboard, o Auvo fornece graficamente, parâmetros e os resultados obtidos por toda equipe de tecnologia e suporte ao discente, docente e corpo técnico.

A Fadba possui Política de Segurança de Informação (PSI), um conjunto de normas e procedimentos acessível a todos os usuários da rede, assinado no ato da criação da conta de acesso à rede computacional da instituição.

A rede computacional da Fadba é dividida através de VLANS com subnets em topologia Campus Area Network (CAN), gerenciadas por um equipamento firewall de última geração, capaz de garantir a devida segurança dos dispositivos conectados à WLAN ou LAN. Os diversos pontos de acesso WiFi, dão aos discentes, docentes e corpo técnico, uma experiência no acesso à rede e internet.

O Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação possui um plano de manutenção preventiva executado duas vezes ao ano, aproveitando o período de recesso das atividades acadêmicas. No recesso entre o primeiro e o segundo semestre são realizadas as atualizações de softwares.

5.10.1 Infraestrutura Tecnológica

A instituição compreende que uma estrutura de Tecnologia da Informação que atenda aos princípios da confidencialidade, integridade e disponibilidade (CID), é o pilar básico para o cumprimento de leis como Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), lei n. 13.709/2018. Para fazer valer os demais princípios da segurança da informação, investiu-se

recursos em um data center climatizado, com fornecimento elétrico redundante, provido de nobreaks e gerador, garantindo estabilidade elétrica e funcionamento contínuo, 24 horas por 7 dias semanais, além de estrutura de backup e servidores distribuídos de última geração.

A Fadba possui o 7 Edu, sistema ERP composto de variados módulos, sendo eles:

- **Portal de Notícias:** Site de notícias e informes, responsável pelas socializações e publicação dos documentos públicos e convergência de acesso aos demais sistemas. Vale salientar que o portal de notícias pode ser acessado por qualquer visitante do site e dispõe de ferramenta de atendimento via chat para: Processo Seletivo, Pós-Graduação, Educação Básica, Nutec – Suporte a Sistemas e outro.
- **Portal do Professor e Coordenadores:** Módulo responsável por coletar e alimentar os dados acadêmicos, tais como cadastros de aulas em espaços diversificados, aulas em sala, frequência, notas, conteúdo programático e outros. Este módulo interage com a ferramenta AVA.
- **Portal do Estudante:** Módulo responsável pelo acompanhamento do discente, auxilia no acesso às informações de secretaria, protocolos, requerimentos, notas, frequência, conteúdo programático, financeiro, matrícula, carteira de estudante virtual e outros. Este módulo interage com a ferramenta AVA.
- **Secretaria:** Módulo de gestão acadêmica, gerenciado e operacionalizado pela Secretaria Acadêmica e Finanças estudantis.
- **Financeiro:** Os softwares ASF e ASSI compõem o módulo financeiro/contábil; juntos dão o aporte tecnológico para o gerenciamento financeiro e contábil à instituição.

Parte destes ambientes estão hospedados em Nuvem, Locaweb e parte no data center local. Operam em tecnologias variadas e armazenam os dados em sistemas de banco de dados Mysql e SQL Server. Interagem entre si de maneira transparente, propiciando um uso adequado dos serviços. Para o armazenamento de arquivos, a Fadba utiliza serviço em Nuvem como One Drive e Drive da Google.

Os sistemas operacionais dos servidores são implementados em tecnologias de virtualização, trazendo agilidade e diminuição do Recovery Time Actual (RTA) e Recovery Time Objective (RTO).

O Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação, está trabalhando no projeto de atualização da estrutura do Data Center, a fim de garantir a implementação de novos recursos redundantes, ainda mais eficientes.

O Datacenter atual fica localizado no centro do Campus e é interligado aos demais prédios através de cabos de fibras óticas, utilizando todos em 12 Fo, somando mais de seis quilômetros de cabos ópticos espalhados por todo o campus. Por ser um sistema autônomo (AS), a Fadba possui seu próprio bloco de endereços IPs Públicos, o que lhe permite a abertura de sessões BGP com as demais operadores e instituições de ensino superior, tais como o POP-RNP-UFBA. Atualmente possui duas bordas de acesso à internet através de fibra ótica, garantindo a redundância necessária para a continuidade no provimento do acesso à internet. Todos com contrato de SLA de 99,2% de uptime.

Para garantir o funcionamento ininterrupto dos serviços de T.I., o fornecimento de energia é um fator de suma importância, por isso possui sistema gerador no prédio onde está localizado e um nobreak em seu Data Center e POPs espalhados pelos diversos prédios do campus para prevenir eventuais falhas no fornecimento elétrico por parte da concessionária de energia. O sistema de nobreaks do data center possui autonomia de 3,$^{1/2}$ horas ininterruptas, e grupo gerador com autonomia de 8 horas sem a necessidade de reabastecimento, podendo ser reabastecido conforme a demanda.

A Fadba possui Plano de Contingência e PSI, trazendo eficiência, restauração rápida e eficaz dos serviços de tecnologia em caso de desastre ou incidentes. Sua rede de dados é provida por equipamentos de alta performance, através de conectividade óptica e metálica, além de fornecer ao seu corpo técnico-administrativo, docentes e discentes, acesso Wireless aos serviços internos e internet nas áreas comuns, salas de aula multimídia, biblioteca e auditórios, proporcionando o uso de metodologias que oportunizem aprendizagem ativa, aplicadas por seus professores em salas de estudo e espaços diversificados, além de provimento de serviço de impressão. Por entender que os dados são um ativo precioso, impossíveis de serem monetizados, existe a preocupação extrema de sua preservação.

5.10. 2 Infraestrutura de execução e suporte

A instituição mantém em sua estrutura organizacional dois setores responsáveis por prestar os serviços de suporte e infraestrutura em tecnologia da informação, são eles:

- **Núcleo de Tecnologia e Comunicação (Nutec):** fornece suporte aos docentes, tutores e discentes, proporcionando o apoio necessário às demandas acadêmicas, dirimindo

dúvidas e gerenciando seus laboratórios de informática, mantendo o pleno funcionamento das salas de aula multimídia, AVA e laboratórios de apoio.

- **Manutenção e Equipamentos de informática e Redes:** voltado ao reparo e manutenção dos computadores, redes e demais equipamentos tecnológicos dos setores de apoio, que viabilizam o principal objetivo: levar a educação, ciência e tecnologia a todos ao redor. Softwares de gerenciamento de ordens de serviço e atendimentos, ajudam a respeitar as boas práticas de governança, garantindo uma maior eficácia nos contratos de SLA dos serviços de T.I.

Todas as equipes técnicas são compostas por profissionais com formação superior nas áreas de tecnologia da informação e contam com o apoio de estagiários estudantes. Verbas específicas são orçadas anualmente para o constante aperfeiçoamento técnico das equipes através de capacitações e treinamentos promovidos pelo departamento de Recursos Humanos, além da participação em eventos externos, tais como feiras, cursos, congressos e workshops.

Indicadores de produtividade são medidos através das ferramentas de gestão de atendimento. Através de uma Dashboard, o gestor de cada equipe acompanha o tempo médio alcançado por O.S. especificamente sob as demandas de sua área. Além da equipe de tecnologia, a instituição conta também com pessoal de serviços elétricos, hidráulicos e de ar-condicionado para garantir o bom funcionamento tecnológico institucional.

A instituição possui outros fornecedores que a apoiam com suporte à segurança da informação, como por exemplo, o contrato SLA 5x9 firmado com a Brasiline, que oferece serviço de segurança da informação e monitoramento da rede computacional, mitigação e firewall Fortgate, assim como de ferramentas para o devido cumprimento ao Marco Civil da Internet. Os procedimentos de continuidade e recuperação de desastres, está contemplado no Plano de Contingência Institucional.

5.10.3 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

A IES acompanha as tendências e o desenvolvimento tecnológico à medida que proporciona recursos que potencializam o processo formativo. Nesse contexto a IES destaca recursos de tecnologia de informação e comunicação que utiliza e considera inovadores:

- Ambiente virtual de aprendizagem (AVA), explicitado *no item 5.12.5*;

- Redes sociais, tais como Instagram e grupos de WhatsApp
- Tecnologias de telefonia, tais como o sistema FreePBX e ChatBoot (Ane);
- Teleconferência e Videoconferência, tais como: Youtube e Zoom; a instituição tem licença para todo professor;
- Programações específicas de computadores (software), tais como: Office para todos os professores e alunos; PSPP; Winpepi; Visual Studio; MySQL, Veyon, Kaspersky, Camtasia, Canva; software de simulação de empresas;
- Objetos de aprendizagem, como: impressora 3D; Kits Arduino; Smart TV, projetores, caixa de som, microfone, Webcam, Roteadores de internet; computadores; computadores para treinamentos;
- Tablets, monitor multiparamétrico; simulador de RCP; Osciloscópio, microscópio digital; fonte de bancada; mini retífica, Microscópio projetado na TV;
- Conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais e conteúdos suportes eletrônicos como: Minha biblioteca; Vimeo para vídeo aulas; Revistas digitais; Sofia da Biblioteca; GTIfadba.com.br.; EBSCO.

5.10.4 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A Instituição possui um ambiente virtual de aprendizagem (AVA/Moodle) integrado ao sistema de gerenciamento acadêmico 7 Edu. O Moodle que é uma plataforma de código aberto, atende a todos os requisitos necessários para uma excelente experiência de uso. Por meio dele, estudantes, professores, tutores, secretaria acadêmica, coordenações de curso e da escola, têm uma visão ampla dos processos pedagógicos, permitindo-se interação, cooperação e reflexão entre os envolvidos no processo educativo, possibilitando a adoção de recursos inovadores.

Cada usuário, seja ele professor, tutor ou estudante, possui um *login* próprio, que possibilita acesso em qualquer tempo e local com acesso à internet. Vale registrar que o AVA fica disponível initerruptamente, com SLA – 99,2%, garantido por contrato junto ao Data Center em Nuvem, atendendo a todas as prerrogativas técnicas para garantir sua escalabilidade, provimento aos serviços contratados, backup e contingência em caso de desastre ou incidentes de segurança.

O AVA é amplamente utilizado nos processos pedagógicos, possibilitando aos envolvidos grande facilidade e centralização das informações, visto que o portal acadêmico – 7 Edu, dialoga plenamente com os recursos do Moodle, compartilhando entre eles as informações e realizando SSO (Single Sign On) no acesso aos sistemas, desburocratizando e unificando a autenticação dos usuários em uma única credencial de acesso. O Plano de Contingência de Tecnologia da Informação da Instituição, previsto no PDI, contempla os mecanismos de recuperação de desastres desta plataforma.

No campus virtual, são disponibilizados recursos como fóruns acadêmicos e de orientação, murais de avisos, troca de mensagens individuais, troca de mensagens em grupo e réguas de comunicação.

Nos fóruns, os estudantes interagem com colegas, professores e tutores. O recurso de mural de aviso é disponibilizado dentro de cada módulo, promovendo uma comunicação específica para turma. Por meio dos recursos de troca de mensagens, seja individual ou em grupo, a acessibilidade comunicacional é potencializada.

Por meio do campus virtual o estudante pode, também, visualizar a unidade de aprendizagem das aulas, participar de chat e ter acesso aos materiais didáticos utilizados pelo docente. O estudante tem, ainda, acesso a plataformas de bibliotecas virtuais e pesquisas em bases de periódicos (o acesso ocorre de maneira rápida e intuitiva).

O campus virtual, por meio do Nutec, passa por avaliação periódica, a qual é devidamente documentada, visando ações de melhoria contínua.

A Instituição dispõe de recursos de tecnologia da informação internos e externos que asseguram a disponibilidade, continuidade e desempenho dos serviços vinculados a área, contando com um DataCenter (DC), o qual teve seu projeto e execução realizados por diversos parceiros tecnológicos, respeitando todas as normas nacionais e internacionais que mitigam os riscos e aumentam a disponibilidade e continuidade das operações.

6 AVALIAÇÃO DO CURSO E DO CURRÍCULO

Ao longo do programa os acadêmicos avaliarão os serviços da coordenação, do programa e da IES através de contato direto ou por e-mail. Ao final do programa é realizada uma avaliação geral através de um formulário eletrônico próprio.

O desempenho do docente é avaliado através de dois procedimentos básicos: a) contato permanente da coordenação com os acadêmicos; b) formulário aplicado on-line ao final de cada módulo ministrado. Neste formulário os alunos avaliam aspectos relacionados ao currículo do programa e se autoavalia. É pertinente também informar que os docentes fazem apreciação formal da turma ao final do módulo ministrado.

REFERÊNCIAS

CANALE, F. ¿Epistemología bíblica para la investigación adventista? Uma propuesta de trabajo. **Revista Apuntes Universitários**. Ano 1, n. 1. 2011.

KNIGHT, G. R. **Filosofia e Educação**. São Paulo: Unaspress, 2010.

KUENZER. A. Conhecimento e competência no trabalho e na escola. In: **Boletim Técnico do SENAC.** v. 28 n. 2: Maio/Agosto 2002 Disponível em: https://www.bts.senac.br/bts/article/view/539. Acesso em: Fev. 2023.

LIZÁRRAGA, M.L.S.A. **Competências cognitivas em educación superior**. Narcea Ediciones: 2010.

MACEDO, R. S. **Currículo**: campo, conceito e pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008.

PORTELA, A. L.; ATTA, D. M. A. A dimensão pedagógica da gestão da educação. In: RODRIGUES, M. M.; GIÁGIO, M. (Orgs.). **Guia de consulta para o Programa de Apoio aos Secretários Municipais de Educação – PRASEM III.** Brasília: FUNDESCOLA/MEC, p. 119-158, 2001.

SANMARTÍ, N. **Avaliar para aprender**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SARABIA, B. A aprendizagem e o ensino das atitudes. In: COLL, C; POZO, J.I; SARABIA, B; VALLS, E. **Os conteúdos na reforma**: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Tradução Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. Cap. 3.

SANTOS, M. **Técnica, espaço, tempo:** globalização e meio técnico-científico-informacional. São Paulo: EDUSP, 1994.

SILVA, P. B. G. Aprender a conduzir a própria vida: dimensões do educar-se entre afrodescendentes e africanos. In: SILVA, P. B. G SILVÉRIO, V.R. e BARBOSA, L.M. de A. (Orgs). **De preto a afro-descendente**: trajetos de pesquisa sobre relações étnico-raciais no Brasil. São Carlos: EdUFSCar, 2010.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. **Perfil dos territórios de identidade**. Salvador: SEI, 2016. 3 v. p. (Série territórios de identidade da Bahia, v. 2).

VENDEN, M.L. **Como conhecer a Deus**: um plano de 5 dias. Tradução Edith Teixeira. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2013.